



**ASSOCIAÇÃO TERESINENSE DE ENSINO-ATE**  
**CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO – UNIFSA**  
**PRO-REITORIA DE ENSINO**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**RELATÓRIO PARCIAL 2018**  
**SINAES – LEI Nº 10.861 DE 14 DE ABRIL DE**  
**2004**

TERESINA (PI) 2018

---

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2. PLANO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>3. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO .....</b>	<b>7</b>
<b>4. OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>9</b>
<b>4.1. Objetivo Geral.....</b>	<b>9</b>
<b>4.2. Objetivos Específicos.....</b>	<b>9</b>
<b>5. METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>10</b>
<b>6. RELATO SÍNTESE DOS RESULTADOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS INTERNOS .....</b>	<b>11</b>
<b>6.1. Ações Institucionais .....</b>	<b>11</b>
<b>6.2. Relato Avaliativo do Plano de Desenvolvimento Institucional:.....</b>	<b>12</b>
<b>EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....</b>	<b>12</b>
<b>EIXO 2: Desenvolvimento Institucional.....</b>	<b>40</b>
<b>EIXO 3: Políticas Acadêmicas.....</b>	<b>44</b>
<b>EIXO 4 - Políticas de Gestão .....</b>	<b>75</b>
<b>EIXO 5 – Infraestrutura Física.....</b>	<b>93</b>
<b>7. SÍNTESE AVALIATIVA DO ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS.....</b>	<b>99</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>101</b>

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

### RELATÓRIO PARCIAL AUTOAVALIAÇÃO CICLO DE AUTOAVALIAÇÃO DA UNIFSA

#### DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome / Código da IES: Centro Universitário Santo Agostinho –Teresina - PI / 1131.

Mantenedora: Associação Teresinense de Ensino S/C Ltda.

Caracterização da IES: Instituição privada com fins lucrativos

Categoria: Centro Universitário Santo Agostinho

Estado: Piauí:

Município: Teresina

#### COMPOSIÇÃO DA CPA

**Presidente:** Prof<sup>a</sup>. Ma. Mônica Maria Lima Fialho Alcântara

#### **Representantes do Corpo Docente:**

Prof. Dr. Josimar Alcântara de Oliveira

Prof. Dr. Nelson Jorge Carvalho Batista

Prof<sup>a</sup>. Ma. Mônica Maria Lima Fialho Alcântara

#### **Representantes do Corpo Técnico – Administrativo:**

Prof<sup>a</sup>. Esp. Maria das Graças Soares Lopes Martins

Prof<sup>a</sup>. Esp. Maria Monteiro da Silva Ramos

Esp. Magna Dyeca Soares Araújo

#### **Representantes dos Discentes**

Glover Teixeira de Carvalho

Rafaella Sayuri Pereira Sato

Maria do Socorro Santos Silva

#### **Representantes da Sociedade Civil**

Maria de Aquino Vieira

Valdir Pereira da Silva

Tiago Castelo Branco Ribeiro

## APRESENTAÇÃO

Por meio da Autoavaliação Institucional o UNIFSA faz um balanço crítico de suas ações, avalia seus desafios e busca mecanismos e estratégias que possam aperfeiçoar as nossas ações acadêmicas para servir melhor a comunidade. É um processo utilizado pelo UNIFSA para reflexão coletiva e, diagnóstico a respeito do conjunto das atividades institucionais, com o propósito de identificar os indicadores que subsidiarão a tomada de decisões administrativas e acadêmicas, definindo prioridades, bem como o aprimoramento e mudanças na trajetória das ações da IES, a fim de prestar os serviços educacionais de qualidade. Dessa forma, o processo avaliativo configura-se como um processo formativo e construtivo de fortalecimento da responsabilidade social da Instituição.

Nesse sentido, o presente Relatório Parcial de Autoavaliação tem a finalidade de apresentar à comunidade acadêmica e ao Ministério da Educação o resultado dos processos avaliativos, avaliação das ações e projetos desenvolvidos nos diversos segmentos do UNIFSA. Assim, o presente Relatório Parcial contribue para o conhecimento da Instituição e dar apoio à tomada de decisão, subsidiando as mudanças e fortalecimento dos potenciais existentes.

Nessa perspectiva a Comissão Própria de Avaliação - CPA do Centro Universitário Santo Agostinho vem aprimorando seus processos avaliativos institucionais e de cursos com o objetivo de detectar os determinantes do processo de ensino-aprendizagem qualificados e diferenciados, bem como a oportunidade de melhoria de toda a Instituição.

Os diagnósticos formulados são socializados aos vários segmentos da comunidade acadêmica por meio de relatórios, reuniões do Núcleo Docente Estruturante, fórum com os representantes de turma, encontro informativo com os docentes por ocasião da semana pedagógica, informações nos murais e na página do UNIFSA [www.unifsa.com.br/cpa](http://www.unifsa.com.br/cpa) buscando coletivamente a definição de estratégias de gestão que garanta o aperfeiçoamento dos Serviços Educacionais prestado pelo UNIFSA.

Nesse sentido, faz-se necessário registrar no presente documento, os resultados da autoavaliação parcial corresponde ao ciclo 2018 considerando as diretrizes e determinações parametrizadas pelas definições legais estabelecidas pelo SINAES lei nº 10.861 de abril de 2004. O Centro Universitário Santo Agostinho tem como responsabilidade, na Política Nacional de Educação o ato de desenvolver processos de autoavaliação, garantindo que o processo de avaliação ocorra dentro dos parâmetros da legalidade e em condições ótimas de execução, tanto no que diz respeito aos recursos humanos necessários, como nas condições de infraestrutura de operacionalização. Assim, o UNIFSA implementa suas ações e estruturas internas para otimizar a produção de dados e de resultados que

atendam as exigências da política de educação vigente no País e também, as premissas em oferecer um ensino de qualidade adotando para isso, medidas de melhoria do processo educativo, a partir da análise dos indicadores de avaliação interna e externa.

Os desafios ainda são muitos e espera-se que os resultados concebidos seguem no esforço de aprimorar o papel da CPA, na maior participação e envolvimento da comunidade constituindo-se como uma cultura de aceitação consciente das ações institucionalizadas.

## **1. INTRODUÇÃO**

O relatório parcial da Comissão Própria de Avaliação apresenta o acompanhamento do Centro Universitário Santo Agostinho em todos os seus processos avaliativos, e está dividido em cinco partes, esta introdução que apresenta os dados da Instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico da autoavaliação (CPA) e a apresentação do resultado da avaliação. Em seguida é apresentado a metodologia de trabalho, os instrumentos para coleta e os procedimentos avaliativos. Na última parte, as atividades do período são avaliadas e sugeridas ações de caráter administrativo, político e pedagógico que visam á melhoria das atividades acadêmicas e da gestão da Instituição.

## **2. PLANO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO**

O processo de autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é realizado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Instituição (PDI), com a participação de toda a comunidade acadêmica, e apresenta os resultados do Processo Avaliativo desenvolvido com os discentes, docentes, técnico-administrativo e comunidade civil organizada, bem como os resultados apresentandos em conformidade com os eixos da avaliação institucional e as metas do PDI. Esse processo avaliativo é contínuo em todos os ambientes do UNIFSA e se consolida em ações e melhoramento do ensino-aprendizagem

Para dar o suporte administrativo necessário e promover a continuidade de ações, relacionadas com a avaliação, existiam outras ações avaliativas no âmbito dos cursos cuja informações subsidiaram o processo de autoavaliação dando suporte para o fortalecimento qualitativo dos dados obtidos através da aplicação dos questionários.

O presente relatório permite que os sujeitos participem do processo educativo e construam uma visão geral das atividades desenvolvidas de suas condições de trabalho e dos resultados obtidos nas diferentes ações constituintes das metas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Por meio da autoavaliação institucional o Centro Universitário Santo Agostinho, analisa suas ações, avalia seus desafios e busca mecanismos para melhorar cada vez mais os serviços educacionais prestados à comunidade.

### **3. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO**

O Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA tem se projetado pela qualidade dos serviços prestados, pela qualificação de seu corpo docente, infraestrutura física excelentes pelas atividades que desenvolve nas questões sociais do seu entorno social.

A qualidade da formação oferecida por meio dos cursos de graduação, em particular, constitui-se em elemento consensual da composição da imagem da Instituição, tanto para a comunidade interna como para a sociedade. A construção dessa imagem passa pelo importante trabalho realizado no ensino integrado a iniciação à pesquisa e extensão no seu papel de prestação de serviços à comunidade e pelas condições institucionais que vêm garantindo a sua manutenção.

A concepção de ensino no Centro Universitário Santo Agostinho é orientado pelas diretrizes pedagógicas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, diretrizes essas que têm em seus princípios e em seu compromisso assumido com a sociedade a fonte permanente de inspiração e atualização no processo do conhecimento, por meio das atividades de ensino, iniciação à pesquisa e extensão, permitindo, dessa forma, a garantia da qualidade de seu projeto educacional.

Na concepção de ensino do Centro Universitário Santo Agostinho, está presente a preocupação com as estratégias metodológicas que possam assegurar a integração ensino, iniciação à pesquisa e extensão. A extensão por sua vez, constitui uma atividade articuladora entre ensino-aprendizagem e pesquisa, pois leva à sociedade conhecimentos produzido no Centro Universitário Santo Agostinho, no sentido de sua transformação e, nesse movimento, interage com o ensino-aprendizagem e a pesquisa, criando um vínculo entre o UNIFSA e a sociedade.

Para assegurar a eficácia e a eficiência da organização e o pleno alcance de sua missão e de seus objetivos, o UNIFSA utiliza-se de estratégias abrangendo diagnóstico, processo e produto, por meio de um sistema permanente de avaliação interna utilizada como suporte teórico e técnico necessário ao articulado e socializado desenvolvimento do UNIFSA.

A Autoavaliação Institucional vem sendo utilizada como forma de detectar fragilidades e potencialidades no segmento da organização didático-pedagógica, corpo docentes e infraestrutura com correção em tempo hábil dos indicadores que necessitam de intervenção para o melhor alcance dos objetivos educacionais.

Dessa forma, o Programa de Autoavaliação do Centro Universitário Santo Agostinho segue as Diretrizes estabelecidas pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 que trata do Sistema

Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento Institucional em todos os segmentos, considerando-o como um sistema ativo e operacional a serviço da comunidade educativa e que deve ser avaliado, sistematicamente, como condição para garantir a transparência dos seus resultados científicos, capazes de subsidiar transformações sociais, culturais e profissionais.

Praticar a Autoavaliação Institucional implica em construir uma compreensão global da Instituição, por meio do reconhecimento e da interação de suas múltiplas singularidades. É importante que o Centro Universitário Santo Agostinho realize a avaliação, e que docentes, discentes, técnicos administrativos e comunidade, conscientizem-se da importância de tomar decisões com base nos resultados gerados pelo trabalho avaliativo, favorecendo-se, então, a autonomia e o compromisso.

Para enfrentar esse desafio, tanto no planejamento quanto na execução do processo de autoavaliação, o Centro Universitário Santo Agostinho conta com encaminhamentos avaliativos advindos de diferentes setores constituintes da organização institucional e, em particular, ressalta-se o trabalho realizado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA a qual cumpre o seu papel coordenando os trabalhos avaliativos em parceria com os resultados obtidos através da Ouvidoria e reunião sistemática com os representantes de turma a fim de cruzar informações e assegurar a eficiência do processo de autoavaliação institucional.

Percebe-se ao longo desses anos o fortalecimento dos processos avaliativos para a melhoria da qualidade das atividades e para excelência dos seus resultados, com impactos nas relações entre comunidade acadêmica e sociedade. Destaca-se também a ampliação das ações de difusão do conhecimento produzido na Instituição, promovendo a socialização dos processos, produtos e resultados alcançados no cumprimento das metas, objetivos e missão do Centro Universitário Santo Agostinho, previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

#### **4. OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

São objetivos do Programa de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário Santo Agostinho -UNIFSA.

##### **4.1. Objetivo Geral**

Avaliar a Instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise da coerência entre missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional.

##### **4.2. Objetivos Específicos**

- Desenvolver um processo de autoavaliação institucional como instrumento de gestão, para contribuir com a tomada de decisões de modo a repensar objetivos, estratégias, projetos e modos de atuação e gerar mudanças sustentáveis com finalidade;
- Realizar um processo de autoavaliação Institucional contínuo e efetivo abrangendo todos os segmentos da estrutura organizacional do UNIFSA, assegurando a socialização dos resultados;
- Apresentar os resultados das políticas educacionais do ensino superior através dos indicadores de qualidade apresentados no Instrumento de Avaliação Institucional e seus 5(cinco) Eixos;
- Avaliar a prestação dos serviços educacionais do UNIFSA, a partir de parâmetros que venham favorecer uma constante autocrítica, o diagnóstico e a redefinição do projeto pedagógico, para impulsionar o processo criativo da instituição;
- Promover a consolidação da cultura de avaliação criando estratégias, mecanismos e oportunidades para conquistar a participação da comunidade educativa no comprometimento com o processo educativo.
- Medir o índice de satisfação dos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade local quanto aos serviços educacionais prestados, visando promover a melhoria contínua das atividades e das relações com a comunidade educativa e sociedade, a fim de preservar a imagem da Instituição imbuída de alta qualidade e relevância social.

## 5. METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Programa de Autoavaliação Institucional adota uma metodologia respaldada em estudos bibliográficos recente na área, a leitura de documentos institucionais e a análise quantitativa e qualitativa dos dados resultados alcançados ao longo da trajetória institucional.

A avaliação como processo dinâmico que se desenvolve com a participação da comunidade externa, representada pela sociedade civil sendo a participação voluntária, e estimulada por meio de reuniões e atuação dos integrantes da CPA junto à comunidade civil com ações e campanhas educativas.

Segue as orientações da CONAES. A coleta de dados é feita mediante aplicação de questionários eletrônicos, criados e aprovados pela CPA.

Os procedimentos metodológicos de aplicação dos resultados têm a seguinte dinâmica: na primeira etapa são trabalhados, coletivamente, os problemas de baixa complexidade com ações específicas e imediatas, e na segunda etapa, são trabalhados, individualmente, os problemas de qualquer nível de complexidade com ações específicas.

São considerados de baixa complexidade os problemas relacionados a aspectos coletivos, como atendimento dos setores, atendimento às necessidades específicas imediatas de infraestrutura, comunicação e outros aspectos que podem prejudicar o andamento do curso e outras demandas de pequenos grupos. Para a solução dos problemas são providenciadas medidas padrões de comportamento em conformidade com a natureza dos serviços prestados pelos setores. Além disso, são realizados treinamentos de pessoal para a formação de competências e habilidades necessárias ao bom desempenho dos sujeitos que ocupam determinadas funções nos diversos setores da organização institucional, criamos um sistema de Ordem de Serviços de Informática e Manutenção para atender de forma imediata essas demandas.

Os problemas relacionados às atividades fins, identificados pela autoavaliação externa e interna, como procedimentos metodológicos, didático-pedagógicos e capacitação docente são trabalhados pelo Núcleo de Apoio Pedagógico, juntamente com seus tutores. As adaptações curriculares, as demandas identificadas na organização didático-pedagógica dos cursos, a atualização da bibliografia são trabalhadas pelo Núcleo Docente Estruturante para assegurar a atualização dos PCCs, incluindo os indicadores da autoavaliação institucional interna e externa, gerando um plano de intervenção abrangendo os eixos integrantes dos PCCs nas suas respectivas categorias e indicadores de qualidade do processo de ensino –

aprendizagem apresentado ao corpo docente com o objetivo de encontrar alternativas de solução para as questões que merecem a devida atenção, para que se possa garantir a eficiência e eficácia dos serviços educacionais prestados à comunidade acadêmica.

Em relação a avaliação ENADE, o UNIFSA faz um trabalho de sensibilização com os alunos logo no início da sua vida acadêmica. Os processos pedagógicos e institucionais são trabalhados no dia-a-dia de cada curso com o acompanhamento do Núcleo Docente Estruturante.

## **6. RELATO SÍNTESE DOS RESULTADOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS INTERNOS**

A Comissão Própria de Avaliação - CPA no contexto do Centro Universitário Santo Agostinho, tem contribuído efetivamente para que o processo de autoavaliação institucional seja sistematicamente realizado e seus resultados monitorados e utilizados para o fortalecimento das potencialidades da Instituição, bem como para o redirecionamento de ações nos casos em que são detectadas oportunidades de melhorias. Na avaliação 2018, foram respondidos 2.837 questionários.

### **6.1. Ações Institucionais**

As ações institucionais são voltadas para a socialização e divulgação da metodologia avaliativa, bem como as informações demandadas do Ministério da Educação através das Portarias, Parecer e Legislação, bem como o funcionamento dos Instrumentos avaliativos no INEP, avaliando a coerência das ações e propostas acadêmico- administrativas em andamento em relação à inovação, aos objetivos e metas estabelecidas no PDI, compreendendo a estrutura organizacional, a integração entre gestão e colegiados e comunidade acadêmica, além do fluxo de controle e dos mecanismos de acompanhamento dos processos acadêmicos e resultados das avaliações. Para que esse processo de avaliação e acompanhamento aconteça, anualmente realizamos Encontro de Coordenadores de Curso como forma de discussão mais ampla para atendimento da nossa missão, também capacitando gestores do curso para que sejam multiplicadores da importância da avaliação. Nesse processo reforçou a importância do indicador que avalia a participação dos coordenadores dos cursos e Núcleo Docente Estruturante – NDE, na atualização e implementação dos projetos pedagógicos de cursos, cuja ação é considerada de fundamental importância, haja vista que o envolvimento desses atores potencializa a articulação dos projetos pedagógicos de cursos com os documentos institucionais. Em relação as atividades de ensino, iniciação científica e extensão através de plano amostral de dados quantitativos ao

tempo em que verificou a articulação com os diversos segmentos da Instituição sejam eles de ordem acadêmico-didática e/ou financeira, através de apoio necessário, visto que potencializam a qualidade de ensino que irá repercutir na formação do discente.

## **6.2. Relato Avaliativo do Plano de Desenvolvimento Institucional:**

Esta avaliação no que se trata do Plano de Desenvolvimento Institucional é contemplada nas perguntas dos formulários destinados à coleta de dados para a elaboração do relatório de gestão preenchido pela comunidade acadêmica. As informações extraídas inicialmente direcionaram a elaboração do acompanhamento do PDI e dos planos setoriais, a partir das diretrizes dadas pela direção acadêmica. A CPA como forma de monitoramento as ações propostas em resposta aos indicadores apontados pelo processo de avaliação interna e externa realiza sistematicamente o acompanhamento das mudanças nos processos acadêmicos e administrativos. A avaliação está organizada em cinco eixos, contemplando as 10 dimensões do SINAES.

### **EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Em relação a essa dimensão a CPA levantou indicadores, a fim de identificar o seu papel junto à comunidade acadêmica, colhendo resultados que reafirmam o seu comportamento desenvolvendo atividades com o objetivo de evidenciar a importância da articulação entre os objetivos, missão e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional e as políticas de avaliação institucional. A exemplo dessa afirmação pode-se destacar a relevância dos resultados avaliativos no processo de elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional que contou com a participação de membros representantes da comunidade acadêmica. Além do aprimoramento do PDI para a vigência 2017-2021, contou-se também com a elaboração de formulário padrão dos planos de ações semestrais dos coordenadores de cursos alinhados às políticas acadêmicas institucionais.

A Comissão Própria de Avaliação trabalha permanentemente no processo de avaliação do Centro Universitário Santo Agostinho, atendendo às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional, possuindo total autonomia e contando com o apoio institucional para realização do seu trabalho. Os resultados apresentados são trabalhados com a Reitoria e Pró-Reitores Administrativo-Financeiro e de Ensino que definem, junto com a CPA, o plano de ação para a melhoria dos resultados e desenvolvimento do ensino-aprendizagem, a partir também da revisão do PDI quanto às ações acadêmico-administrativas. Os resultados também são encaminhados e debatidos com os coordenadores de curso norteando suas ações

e servindo também como instrumento de articulação entre a CPA e o trabalho dos Núcleos Docentes Estruturantes - NDEs, que se reúnem continuamente para discutir as ações acadêmicas dos cursos.

Quanto aos resultados referentes à participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação a CPA considerou excelente, pois contou com, aproximadamente, 72% de participação discente, praticamente 80% de participação docente, 85% dos técnico-administrativos e 55% da sociedade civil organizada.

A Comissão Própria de Avaliação-CPA já está internalizada na comunidade acadêmica e durante toda a sua atuação, vem atendendo às várias demandas da comunidade, o que favorece a adesão expressiva de todos ao processo e aos resultados da avaliação. A CPA utilizou como marketing um slogan “**VOCÊ PODE FAZER A DIFERENÇA**”, que foi divulgado através de banner em toda a Instituição, bem como caixas e formulários para a avaliação do atendimento e da infraestrutura. A Avaliação do Técnico-Administrativo é realizada anualmente e apresentado os resultados nas reuniões administrativas realizadas pela Reitoria do UNIFSA, com o objetivo de analisar os resultados para saber onde precisamos melhorar em termos de processos e informações, sobre a infraestrutura, bem como o clima organizacional. Esse último constitui-se em parte fundamental na avaliação, para que possamos motivar e garantir um ambiente de excelência para os técnicos-administrativo. Outro processo avaliativo que consideramos importante, e realizado pela comunidade acadêmica, referente ao atendimento nos setores da IES e dos serviços de cantina, limpeza e conservação o que nos possibilita visualizar ações práticas para melhorar o atendimento à nossa comunidade acadêmica. As reuniões da CPA são sistemáticas definidas no calendário acadêmico da IES e as ações são definidas no Plano de Ação. A Comunidade Civil organizada é bem representada pelos membros da comunidade, que participa ativamente das reuniões e eventos institucionais. Em 2018 o UNIFSA e a CPA receberam o título de *Amiga do Bairro*, pelo serviços prestados a comunidade através dos atendimentos em Saúde, na clínica de fisioterapia, nutrição, psicologia, no atendimento do Juizado, no atendimento da FSA JÚNIOR e do atendimento no Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal. Diante desse contexto pode-se considerar, também, a ouvidoria que colabora efetivamente no processo avaliativo, com relatórios mensais que também subsidia o processo de melhoria contínua do processo educativo.

Além desses instrumentos internos sob a responsabilidade da CPA, salienta-se que o Centro Universitário Santo Agostinho faz uso das informações dos relatórios das avaliações

externas de curso.

Através dos dados dessas avaliações é possível indicar quais são os pontos que necessitam de mais atenção do setor acadêmico e administrativo de forma abrangente. Os resultados da avaliações são amplamente divulgados na comunidade, através dos murais, do site e nas reuniões com representantes de turma. O Coordenador do Curso e os Tutores acompanham os resultados e propocionam aos docentes, através de reuniões, oficinas pedagógicas e orientações para a melhoria dos resultados para que a comunidade acadêmica veja os retornos esperados da sua avaliação.

**Relatórios das Avaliações Docentes e Discentes:**

**ASSOCIAÇÃO TERESINENSE DE ENSINO**

**Centro Universitário Santo Agostinho**

**Auto Avaliação Institucional 2018 - Desempenho dos Docentes (Discentes Avaliando)**

**RESULTADOS**

Ordem	Conteúdo	SUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM
1	Estimula o aluno a realizar pesquisas, leitura de livros, periódicos e revistas disponíveis na biblioteca.	7.88%	9.15%	20.99%	61.98%
2	Desenvolve as aulas de forma coerente aos objetivos e habilidades definidos no Plano de Ensino e Aprendizagem com experiências inovadoras.	6.95%	7.90%	20.00%	65.15%
3	Estabelece relação entre os conteúdos estudados na disciplina e sua aplicação.	5.65%	6.32%	18.83%	69.20%
4	Utiliza recursos didáticos de forma adequada, facilitando o ensino-aprendizagem e mantém interrelação deste com o Plano de Ensino e Aprendizagem.	6,67%	7.71%	20.64%	64.98%
5	Identifica e intervém junto as dificuldades de aprendizagem dos alunos.	8.59%	9.41%	20.34%	61.66%
6	Estimula e usa as novas tecnologias como recursos didáticos (computador, internet, data-show, etc.).	7.74%	8.37%	19.46%	64.43%
7	Comenta detalhadamente o Plano de Ensino e Aprendizagem e vincula a importância desta para sua formação profissional, destacando os aspectos éticos e técnicos.	6.49%	7.11%	20.05%	66.35%
8	Comenta em sala de aula os resultados das avaliações, possibilitando assim, um novo momento de aprendizagem.	6.97%	7.06%	18.99%	66.98%

9	Estimula a participação dos alunos nas atividades acadêmicas complementares como: monitoria, extensão, iniciação científica, dentre outras.	10.12%	10.61%	19.72%	59.54%
10	Cumprir regularmente o horário previsto para as aulas.	6.96%	5.85%	17.08%	70.11%
11	As metodologias de ensino utilizadas na disciplina desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	7.70%	7.20%	20.10%	65.00%
12	Os instrumentos de avaliação são compatíveis aos critérios definidos no Plano de Ensino e Aprendizagem.	5.79%	6.02%	19.47%	68.92%
13	Demonstra compromisso e dedicação à atividade docente.	5.48%	4.34%	14.84%	75.35%

Fonte: Sistema de Avaliação Institucional /Avaliação Discentes

## ASSOCIAÇÃO TERESINENSE DE ENSINO

### Centro Universitário Santo Agostinho

#### Auto Avaliação Institucional 2018 - Institucional (Docentes Avaliando)

#### Resultados

QUANTO AO ENSINO		
A partir de sua experiência pessoal no UNIFSA, indique o grau da satisfação ou insatisfação que você sente em relação a cada um dos indicadores ou questões propostas a seguir:		
1. Qualidade do(s) curso(s) de graduação em que leciona;		
Bom	10	5,6%
Muito bom	40	22,3%
Ótimo	129	72,1%
<b>TOTAL:</b>	<b>179</b>	<b>100,0%</b>
2. Grau de Conhecimento do Projeto Pedagógico do(s) Cursos(s) em que atua;		
Bom	28	15,6%
Muito bom	65	36,3%
Ótimo	82	45,8%
Regular	4	2,2%
<b>TOTAL:</b>	<b>179</b>	<b>100,0%</b>
3. Satisfação em relação à estrutura curricular (de disciplinas) do(s) curso(s) de graduação em que atua;		
Bom	24	13,4%
Muito bom	65	36,3%
Ótimo	89	49,7%
Regular	1	0,6%
<b>TOTAL:</b>	<b>179</b>	<b>100,0%</b>

4. Qualidade dos Planos de Ensino e Aprendizagem apresentados pelos colegas de curso durante a Semana Pedagógica;		
Bom	17	9,6%
Muito bom	73	41,0%
Ótimo	85	47,8%
Regular	3	1,7%
<b>TOTAL:</b>	<b>178</b>	<b>100,0%</b>
5. Contribuição da metodologia utilizada para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem nas suas aulas;		
Bom	18	10,1%
Muito bom	68	38,2%
Ótimo	88	49,4%
Regular	4	2,2%
<b>TOTAL:</b>	<b>178</b>	<b>100,0%</b>
6. Formas de avaliação utilizadas nas disciplinas para “medir” os níveis de aprendizagem dos alunos;		
Bom	29	16,3%
Muito bom	81	45,5%
Ótimo	65	36,5%
Regular	3	1,7%
<b>TOTAL:</b>	<b>178</b>	<b>100,0%</b>
7. Alternativas oferecidas aos alunos para a complementação de sua formação;		
Bom	21	11,8%
Muito bom	77	43,3%
Ótimo	76	42,7%
Regular	3	1,7%
Ruim	1	0,6%
<b>TOTAL:</b>	<b>178</b>	<b>100,0%</b>
8. Criatividade demonstrada no desempenho das atividades de ensino (enquanto docente);		
Bom	25	14,0%
Muito bom	69	38,8%
Ótimo	83	46,6%
Regular	1	0,6%
<b>TOTAL:</b>	<b>178</b>	<b>100,0%</b>
9. Inovação realizada a cada ano para o desenvolvimento das disciplinas em que atua;		
Bom	30	16,9%
Muito bom	69	38,8%
Ótimo	78	43,8%
Regular	1	0,6%
<b>TOTAL:</b>	<b>178</b>	<b>100,0%</b>

10. Relação entre reprovações e aprovações de alunos nas disciplinas em que atua;		
Bom	44	24,9%
Muito bom	63	35,6%
Ótimo	60	33,9%
Regular	10	5,6%
<b>TOTAL:</b>	<b>177</b>	<b>100,0%</b>
11. Compromisso acadêmica manifestada pelos docentes do(s) curso(s) em que atua;		
Bom	13	7,3%
Muito bom	57	32,0%
Ótimo	105	59,0%
Regular	3	1,7%
<b>TOTAL:</b>	<b>178</b>	<b>100,0%</b>
12. Dedicção acadêmica dos alunos do(s) curso(s) em que atua;		
Bom	69	38,8%
Muito bom	51	28,7%
Ótimo	23	12,9%
Regular	31	17,4%
Ruim	4	2,2%
<b>TOTAL:</b>	<b>178</b>	<b>100,0%</b>
13. Nível de formação dos alunos quando ingressam no curso e/ou disciplina;		
Bom	57	32,4%
Muito bom	17	9,7%
Ótimo	12	6,8%
Regular	74	42,0%
Ruim	16	9,1%
<b>TOTAL:</b>	<b>176</b>	<b>100,0%</b>
14. Capacidade manifestada pelos alunos para a leitura de textos científicos durante o curso de graduação;		
Bom	64	36,8%
Muito bom	19	10,9%
Ótimo	8	4,6%
Regular	66	37,9%
Ruim	17	9,8%
<b>TOTAL:</b>	<b>174</b>	<b>100,0%</b>
15. Qualificação dos alunos para a escrita de trabalhos científicos durante o curso de graduação;		
Bom	68	38,9%
Muito bom	24	13,7%
Ótimo	6	3,4%
Regular	59	33,7%

Ruim	18	10,3%
<b>TOTAL:</b>	<b>175</b>	<b>100,0%</b>
16. Capacidade manifestada pelos alunos para a elaboração de monografia e/ou trabalho de conclusão de curso;		
Bom	74	42,3%
Muito bom	32	18,3%
Ótimo	9	5,1%
Regular	46	26,3%
Ruim	14	8,0%
<b>TOTAL:</b>	<b>175</b>	<b>100,0%</b>
17. Oportunidade de iniciação científica dos alunos no(s) curso(s) em que atua;		
Bom	50	28,7%
Muito bom	60	34,5%
Ótimo	38	21,8%
Regular	17	9,8%
Ruim	9	5,2%
<b>TOTAL:</b>	<b>174</b>	<b>100,0%</b>
18. Oportunidades de treinamento e inserção no mercado de trabalho, oferecidas pelo(s) curso(s) em que atua;		
Bom	47	27,0%
Muito bom	81	46,6%
Ótimo	31	17,8%
Regular	14	8,0%
Ruim	1	0,6%
<b>TOTAL:</b>	<b>174</b>	<b>100,0%</b>
19. Medidas adotadas para a melhoria da qualidade do ensino no curso em que atua;		
Bom	27	15,5%
Muito bom	84	48,3%
Ótimo	60	34,5%
Regular	3	1,7%
<b>TOTAL:</b>	<b>174</b>	<b>100,0%</b>
20. Medidas adotadas para superar as dificuldades dos alunos com deficiências nas disciplinas;		
Bom	43	24,9%
Muito bom	80	46,2%
Ótimo	41	23,7%
Regular	8	4,6%
Ruim	1	0,6%
<b>TOTAL:</b>	<b>173</b>	<b>100,0%</b>

<b>21. Medidas adotadas para aprimorar a metodologia das aulas nas disciplinas do curso;</b>		
Bom	26	14,9%
Muito bom	81	46,6%
Ótimo	64	36,8%
Regular	3	1,7%
<b>TOTAL:</b>	<b>174</b>	<b>100,0%</b>
<b>22. Medidas adotadas para aprimorar a avaliação dos alunos nas disciplinas do curso;</b>		
Bom	39	22,5%
Muito bom	72	41,6%
Ótimo	56	32,4%
Regular	6	3,5%
<b>TOTAL:</b>	<b>173</b>	<b>100,0%</b>
<b>23. Adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do aluno a ser formado;</b>		
Bom	23	13,4%
Muito bom	80	46,5%
Ótimo	67	39,0%
Regular	2	1,2%
<b>TOTAL:</b>	<b>172</b>	<b>100,0%</b>
<b>24. Condições dos alunos para a dedicação ao curso de graduação;</b>		
Bom	78	45,1%
Muito bom	48	27,7%
Ótimo	21	12,1%
Regular	24	13,9%
Ruim	2	1,2%
<b>TOTAL:</b>	<b>173</b>	<b>100,0%</b>
<b>25. Pauta de assuntos tratados nas reuniões de colegiados de curso e sua relação com as atividades de ensino e aprendizagem;</b>		
Bom	31	17,8%
Muito bom	81	46,6%
Ótimo	59	33,9%
Regular	3	1,7%
<b>TOTAL:</b>	<b>174</b>	<b>100,0%</b>
<b>26. Mecanismos de atendimento e orientação acadêmica dos alunos no cotidiano dos cursos;</b>		
Bom	32	18,5%
Muito bom	71	41,0%
Ótimo	66	38,2%
Regular	3	1,7%
Ruim	1	0,6%
<b>TOTAL:</b>	<b>173</b>	<b>100,0%</b>

27. Mudanças efetivamente realizadas no ensino a partir das decisões tomadas nas reuniões das Coordenações de Cursos;		
Bom	23	13,3%
Muito bom	78	45,1%
Ótimo	65	37,6%
Regular	6	3,5%
Ruim	1	0,6%
<b>TOTAL:</b>	<b>173</b>	<b>100,0%</b>
28. Conhecimento da situação dos alunos que já concluíram o curso no mercado de trabalho;		
Bom	41	23,7%
Muito bom	74	42,8%
Ótimo	31	17,9%
Regular	22	12,7%
Ruim	5	2,9%
<b>TOTAL:</b>	<b>173</b>	<b>100,0%</b>
QUANTO À COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO		
1. Grau de Conhecimento do Regimento Interno, Resoluções e Normas Institucionais;		
Bom	45	26,9%
Muito bom	58	34,7%
Ótimo	51	30,5%
Regular	11	6,6%
Ruim	2	1,2%
<b>TOTAL:</b>	<b>167</b>	<b>100,0%</b>
2. Grau de Conhecimento das discussões e decisões do Colegiado do Curso ao qual pertence;		
Bom	30	18,0%
Muito bom	63	37,7%
Ótimo	60	35,9%
Regular	10	6,0%
Ruim	4	2,4%
<b>TOTAL:</b>	167	100,0%
3. Eficiência dos meios de comunicação interna e externa (Site, murais, cartazes, etc.);		
Bom	24	14,4%
Muito bom	58	34,7%
Ótimo	78	46,7%
Regular	4	2,4%
Ruim	3	1,8%
<b>TOTAL:</b>	<b>167</b>	<b>100,0%</b>

4. Comunicados e informes sobre eventos internos;		
Bom	25	15,0%
Muito bom	58	34,7%
Ótimo	74	44,3%
Regular	9	5,4%
Ruim	1	0,6%
<b>TOTAL:</b>	<b>167</b>	<b>100,0%</b>
5. Comunicados e informes sobre eventos externos;		
Bom	41	24,6%
Muito bom	66	39,5%
Ótimo	39	23,4%
Regular	19	11,4%
Ruim	2	1,2%
<b>TOTAL:</b>	167	100,0%
6. Acesso a equipamentos de comunicação e informação (internet, site, telefone, etc.);		
Bom	31	18,6%
Muito bom	61	36,5%
Ótimo	58	34,7%
Regular	13	7,8%
Ruim	4	2,4%
<b>TOTAL:</b>	<b>167</b>	<b>100,0%</b>
7. Qualidade das informações contidas no Site Institucional;		
Bom	17	10,2%
Muito bom	56	33,5%
Ótimo	89	53,3%
Regular	4	2,4%
Ruim	1	0,6%
<b>TOTAL:</b>	<b>167</b>	<b>100,0%</b>
8. Qualidade das informações prestadas pela Coordenação de curso ao qual pertence;		
Bom	12	7,2%
Muito bom	50	29,9%
Ótimo	99	59,3%
Regular	4	2,4%
Ruim	2	1,2%
<b>TOTAL:</b>	<b>167</b>	<b>100,0%</b>

QUANTO À EXTENSÃO		
1. Condições existentes para o desenvolvimento da extensão no UNIFSA;		
Bom	35	21,3%
Muito bom	60	36,6%
Ótimo	63	38,4%
Regular	5	3,0%
Ruim	1	0,6%
<b>TOTAL:</b>	<b>164</b>	<b>100,0%</b>
2. Articulação entre as atividades de extensão com a iniciação a iniciação científica;		
Bom	40	24,4%
Muito bom	49	29,9%
Ótimo	55	33,5%
Regular	18	11,0%
Ruim	2	1,2%
<b>TOTAL:</b>	<b>164</b>	<b>100,0%</b>
3. Participação de alunos de graduação no desenvolvimento das atividades de extensão;		
Bom	42	25,6%
Muito bom	61	37,2%
Ótimo	43	26,2%
Regular	16	9,8%
Ruim	2	1,2%
<b>TOTAL:</b>	<b>164</b>	<b>100,0%</b>
4. Participação em Projetos de Extensão desenvolvidos pelo UNIFSA;		
Bom	43	26,2%
Muito bom	56	34,1%
Ótimo	51	31,1%
Regular	11	6,7%
Ruim	3	1,8%
<b>TOTAL:</b>	<b>164</b>	<b>100,0%</b>
5. Divulgação das atividades de extensão realizadas;		
Bom	34	20,7%
Muito bom	61	37,2%
Ótimo	53	32,3%
Regular	14	8,5%
Ruim	2	1,2%
<b>TOTAL:</b>	<b>164</b>	<b>100,0%</b>

6. Valorização da extensão no ambiente acadêmico do UNIFSA;		
Bom	25	15,2%
Muito bom	60	36,6%
Ótimo	64	39,0%
Regular	13	7,9%
Ruim	2	1,2%
<b>TOTAL:</b>	<b>164</b>	<b>100,0%</b>
7. Importância das atividades de extensão desenvolvidas pelo UNIFSA para a sociedade;		
Bom	21	12,9%
Muito bom	50	30,7%
Ótimo	86	52,8%
Regular	4	2,5%
Ruim	2	1,2%
<b>TOTAL:</b>	<b>163</b>	<b>100,0%</b>
8. Eventos envolvendo projetos de extensão promovidos pelo UNIFSA;		
Bom	28	17,1%
Muito bom	58	35,4%
Ótimo	68	41,5%
Regular	8	4,9%
Ruim	2	1,2%
<b>TOTAL:</b>	<b>164</b>	<b>100,0%</b>
9. Políticas e mecanismos de incentivo à extensão no UNIFSA;		
Bom	33	20,1%
Muito bom	56	34,1%
Ótimo	62	37,8%
Regular	9	5,5%
Ruim	4	2,4%
<b>TOTAL:</b>	<b>164</b>	<b>100,0%</b>
10. Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos de graduação nas atividades de extensão;		
Bom	34	20,9%
Muito bom	61	37,4%
Ótimo	54	33,1%
Regular	12	7,4%
Ruim	2	1,2%
<b>TOTAL:</b>	<b>163</b>	<b>100,0%</b>

11. Conhecimento dos objetivos Institucionais em relação à extensão;		
Bom	32	19,5%
Muito bom	58	35,4%
Ótimo	58	35,4%
Regular	13	7,9%
Ruim	3	1,8%
<b>TOTAL:</b>	<b>164</b>	<b>100,0%</b>
12. Produção intelectual gerada por ações de extensão;		
Bom	51	31,3%
Muito bom	45	27,6%
Ótimo	38	23,3%
Regular	23	14,1%
Ruim	6	3,7%
<b>TOTAL:</b>	<b>163</b>	<b>100,0%</b>
QUANTO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA		
1. Condições existentes para o desenvolvimento da iniciação científica no UNIFSA;		
Bom	29	17,7%
Muito bom	57	34,8%
Ótimo	66	40,2%
Regular	10	6,1%
Ruim	2	1,2%
<b>TOTAL:</b>	<b>164</b>	<b>100,0%</b>
2. Qualidade do acervo da Biblioteca em sua área de atuação;		
Bom	19	11,6%
Muito bom	62	37,8%
Ótimo	72	43,9%
Regular	9	5,5%
Ruim	2	1,2%
<b>TOTAL:</b>	<b>164</b>	<b>100,0%</b>
3. Quantidade do acervo da Biblioteca em sua área de atuação;		
Bom	39	23,8%
Muito bom	49	29,9%
Ótimo	64	39,0%
Regular	10	6,1%
Ruim	2	1,2%
<b>TOTAL:</b>	<b>164</b>	<b>100,0%</b>

4. Equipamentos e laboratórios acessíveis para o desenvolvimento da iniciação científica;		
Bom	32	19,5%
Muito bom	61	37,2%
Ótimo	55	33,5%
Regular	14	8,5%
Ruim	2	1,2%
<b>TOTAL:</b>	<b>164</b>	<b>100,0%</b>
5. Alternativas disponíveis para a publicação dos resultados da iniciação científica;		
Bom	41	25,2%
Muito bom	57	35,0%
Ótimo	50	30,7%
Regular	14	8,6%
Ruim	1	0,6%
<b>TOTAL:</b>	<b>163</b>	<b>100,0%</b>
6. Cooperação entre os docentes para o desenvolvimento da iniciação científica;		
Bom	40	24,4%
Muito bom	49	29,9%
Ótimo	57	34,8%
Regular	15	9,1%
Ruim	3	1,8%
<b>TOTAL:</b>	<b>164</b>	<b>100,0%</b>
7. Participação de alunos de graduação no desenvolvimento da iniciação científica;		
Bom	39	23,8%
Muito bom	55	33,5%
Não sei explicar	6	3,7%
Ótimo	34	20,7%
Regular	22	13,4%
Ruim	8	4,9%
<b>TOTAL:</b>	<b>164</b>	<b>100,0%</b>
8. Participação em grupos de iniciação científica no UNIFSA;		
Bom	45	27,4%
Muito bom	47	28,7%
Ótimo	38	23,2%
Regular	28	17,1%
Ruim	6	3,7%
<b>TOTAL:</b>	<b>164</b>	<b>100,0%</b>

9. Participação em grupos de iniciação científica em conjunto com docentes de outras IES;		
Bom	43	26,2%
Muito bom	34	20,7%
Ótimo	28	17,1%
Regular	33	20,1%
Ruim	26	15,9%
<b>TOTAL:</b>	<b>164</b>	<b>100,0%</b>
10. Participação em eventos científico/culturais, com apresentação de trabalhos;		
Bom	41	25,0%
Muito bom	61	37,2%
Ótimo	44	26,8%
Regular	14	8,5%
Ruim	4	2,4%
<b>TOTAL:</b>	<b>164</b>	<b>100,0%</b>
11. Valorização da iniciação científica no ambiente acadêmico;		
Bom	30	18,3%
Muito bom	60	36,6%
Ótimo	63	38,4%
Regular	8	4,9%
Ruim	3	1,8%
<b>TOTAL:</b>	<b>164</b>	<b>100,0%</b>
12. Eventos científicos e/ou culturais promovidos pelo UNIFSA;		
Bom	29	17,7%
Muito bom	59	36,0%
Ótimo	71	43,3%
Regular	3	1,8%
Ruim	2	1,2%
<b>TOTAL:</b>	<b>164</b>	<b>100,0%</b>
13. Políticas e mecanismos de incentivo à iniciação científica no UNIFSA;		
Bom	36	22,0%
Muito bom	62	37,8%
Ótimo	58	35,4%
Regular	6	3,7%
Ruim	2	1,2%
<b>TOTAL:</b>	<b>164</b>	<b>100,0%</b>

14. Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos de graduação nas atividades de iniciação científica;		
Bom	40	24,4%
Muito bom	70	42,7%
Ótimo	46	28,0%
Regular	5	3,0%
Ruim	3	1,8%
<b>TOTAL:</b>	<b>164</b>	<b>100,0%</b>
15. Incentivo para a criação e manutenção de grupos de iniciação científica;		
Bom	34	20,9%
Muito bom	57	35,0%
Ótimo	37	22,7%
Regular	29	17,8%
Ruim	6	3,7%
<b>TOTAL:</b>	<b>163</b>	<b>100,0%</b>
16. Relação entre a iniciação científica e o ensino desenvolvidos no UNIFSA;		
Bom	40	24,5%
Muito bom	59	36,2%
Ótimo	47	28,8%
Regular	14	8,6%
Ruim	3	1,8%
<b>TOTAL:</b>	<b>163</b>	<b>100,0%</b>
17. Políticas para a implantação de cursos de Pós-Graduação no UNIFSA;		
Bom	33	20,2%
Muito bom	54	33,1%
Ótimo	43	26,4%
Regular	23	14,1%
Ruim	10	6,1%
<b>TOTAL:</b>	<b>163</b>	<b>100,0%</b>
18. Políticas de qualificação e titulação docente;		
Bom	28	17,2%
Muito bom	50	30,7%
Ótimo	76	46,6%
Regular	7	4,3%
Ruim	2	1,2%
<b>TOTAL:</b>	<b>163</b>	<b>100,0%</b>

<b>QUANTO AO AMBIENTE E CONDIÇÕES DE TRABALHO</b>		
<b>1. Relacionamento entre os professores da Instituição;</b>		
Bom	8	4,9%
Muito bom	38	23,3%
Ótimo	117	71,8%
<b>TOTAL:</b>	<b>163</b>	<b>100,0%</b>
<b>2. Relacionamento com os funcionários da Instituição;</b>		
Bom	9	5,5%
Muito bom	32	19,6%
Ótimo	122	74,8%
<b>TOTAL:</b>	<b>163</b>	<b>100,0%</b>
<b>3. Relacionamento com os estudantes da Instituição;</b>		
Bom	15	9,2%
Muito bom	41	25,2%
Ótimo	107	65,6%
<b>TOTAL:</b>	<b>163</b>	<b>100,0%</b>
<b>4. Relacionamento com a Reitoria, Pró-Reitoria e Coordenações em geral;</b>		
Bom	16	9,8%
Muito bom	38	23,3%
Ótimo	105	64,4%
Regular	3	1,8%
Ruim	1	0,6%
<b>TOTAL:</b>	<b>163</b>	<b>100,0%</b>
<b>5. Ética nas discussões e relações internas;</b>		
Bom	9	5,5%
Muito bom	38	23,3%
Ótimo	115	70,6%
Regular	1	0,6%
<b>TOTAL:</b>	<b>163</b>	<b>100,0%</b>
<b>6. Satisfação com as atividades que desenvolve;</b>		
Bom	6	3,7%
Muito bom	33	20,2%
Ótimo	123	75,5%
Regular	1	0,6%
<b>TOTAL:</b>	<b>163</b>	<b>100,0%</b>

<b>7. Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade;</b>		
Bom	16	9,8%
Muito bom	37	22,7%
Ótimo	110	67,5%
<b>TOTAL:</b>	<b>163</b>	<b>100,0%</b>
<b>8. Valorização enquanto profissional no UNIFSA;</b>		
Bom	16	9,8%
Muito bom	36	22,1%
Ótimo	109	66,9%
Regular	1	0,6%
Ruim	1	0,6%
<b>TOTAL:</b>	<b>163</b>	<b>100,0%</b>
<b>9. Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal no UNIFSA;</b>		
Bom	18	11,0%
Muito bom	39	23,9%
Ótimo	103	63,2%
Regular	2	1,2%
Ruim	1	0,6%
<b>TOTAL:</b>	<b>163</b>	<b>100,0%</b>
<b>10. Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais (salas de aula, sala de professores, auditórios, atendimento aos discentes);</b>		
Bom	15	9,2%
Muito bom	33	20,2%
Ótimo	112	68,7%
Regular	3	1,8%
<b>TOTAL:</b>	<b>163</b>	<b>100,0%</b>
<b>11. Condições da estrutura física no UNIFSA (limpeza, segurança, acessibilidade e recursos tecnológicos);</b>		
Bom	16	9,8%
Muito bom	25	15,3%
Ótimo	122	74,8%
<b>TOTAL:</b>	<b>163</b>	<b>100,0%</b>
<b>12. Adequação do ambiente de trabalho para favorecer o bom desempenho acadêmico e científico; (Laboratórios, espaço de atendimento aos discentes/docente,);</b>		
Bom	20	12,3%
Muito bom	30	18,4%
Ótimo	111	68,1%
Regular	2	1,2%
<b>TOTAL:</b>	<b>163</b>	<b>100,0%</b>

<b>QUANTO À ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO</b>		
<b>1. Grau de conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);</b>		
Bom	41	25,3%
Muito bom	71	43,8%
Ótimo	40	24,7%
Regular	8	4,9%
Ruim	2	1,2%
<b>TOTAL:</b>	<b>162</b>	<b>100,0%</b>
<b>2. Realismo no Planejamento das atividades na Instituição;</b>		
Bom	24	14,8%
Muito bom	67	41,4%
Ótimo	67	41,4%
Regular	4	2,5%
<b>TOTAL:</b>	<b>162</b>	<b>100,0%</b>
<b>3. Atuação dos Núcleos Docentes Estruturantes;</b>		
Bom	24	14,8%
Muito bom	65	40,1%
Ótimo	68	42,0%
Regular	4	2,5%
Ruim	1	0,6%
<b>TOTAL:</b>	<b>162</b>	<b>100,0%</b>
<b>4. Envolvimento do UNIFSA com as preocupações e demandas da sociedade;</b>		
Bom	19	11,7%
Muito bom	48	29,6%
Ótimo	92	56,8%
Regular	3	1,9%
<b>TOTAL:</b>	<b>162</b>	<b>100,0%</b>
<b>5. Imagem do UNIFSA no meio acadêmico;</b>		
Bom	10	6,2%
Muito bom	42	25,9%
Ótimo	110	67,9%
<b>TOTAL:</b>	<b>162</b>	<b>100,0%</b>
<b>6. Nível de satisfação em fazer parte do UNIFSA;</b>		
Bom	7	4,3%
Muito bom	17	10,5%
Ótimo	138	85,2%
<b>TOTAL:</b>	<b>162</b>	<b>100,0%</b>

7. Conhecimento da Política de Capacitação Docente e Formação Continuada;		
Bom	21	13,0%
Muito bom	48	29,6%
Ótimo	87	53,7%
Regular	5	3,1%
Ruim	1	0,6%
<b>TOTAL:</b>	<b>162</b>	<b>100,0%</b>
QUANTO A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO		
1. Divulgação com os Docentes no dia a dia da IES;		
Bom	29	18,1%
Muito bom	52	32,5%
Ótimo	69	43,1%
Regular	8	5,0%
Ruim	2	1,3%
<b>TOTAL:</b>	<b>160</b>	<b>100,0%</b>
2. Grau de Conhecimento dos objetivos da CPA;		
Bom	38	23,8%
Muito bom	59	36,9%
Ótimo	54	33,8%
Regular	8	5,0%
Ruim	1	0,6%
<b>TOTAL:</b>	<b>160</b>	<b>100,0%</b>
3. Envolvimento do Docentes da Avaliação;		
Bom	39	24,4%
Muito bom	51	31,9%
Ótimo	59	36,9%
Regular	11	6,9%
<b>TOTAL:</b>	<b>160</b>	<b>100,0%</b>
4. Divulgação dos Resultados da Avaliação;		
Bom	38	23,8%
Muito bom	54	33,8%
Ótimo	47	29,4%
Regular	15	9,4%
Ruim	6	3,8%
<b>TOTAL:</b>	<b>160</b>	<b>100,0%</b>

5. Grau de satisfação das ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação;		
Bom	34	21,3%
Muito bom	62	38,8%
Ótimo	52	32,5%
Regular	12	7,5%
<b>TOTAL:</b>	<b>160</b>	<b>100,0%</b>

### QUANTO A COORDENAÇÃO DO CURSO

#### 1. Divulgação das Informações da Reitoria e das Pró-Reitorias;

Bom	15	9,3%
Muito bom	39	24,1%
Ótimo	102	63,0%
Regular	4	2,5%
Ruim	2	1,2%
<b>TOTAL:</b>	<b>162</b>	<b>100,0%</b>

#### 2. Atende prontamente as suas solicitações;

Bom	12	7,4%
Muito bom	44	27,2%
Ótimo	102	63,0%
Regular	3	1,9%
Ruim	1	0,6%
<b>TOTAL:</b>	<b>162</b>	<b>100,0%</b>

#### 3. Faz reuniões com os docentes periodicamente;

Bom	16	9,9%
Muito bom	33	20,4%
Ótimo	111	68,5%
Regular	1	0,6%
Ruim	1	0,6%
<b>TOTAL:</b>	<b>162</b>	<b>100,0%</b>

#### 4. Acompanha sistematicamente os Discentes;

Bom	12	7,4%
Muito bom	49	30,2%
Ótimo	99	61,1%
Regular	2	1,2%
<b>TOTAL:</b>	<b>162</b>	<b>100,0%</b>

#### 5. Qual seu nível de satisfação com o Coordenador(a)?

Bom	8	4,9%
Muito bom	28	17,3%
Ótimo	123	75,9%
Regular	3	1,9%

<b>TOTAL:</b>	<b>162</b>	<b>100,0%</b>
---------------	------------	---------------

QUANTO AO ATENDIMENTO DO NUAPE		
1. Qual o nível de satisfação do Tutor Pedagógico;		
Bom	23	14,4%
Muito bom	48	30,0%
Ótimo	84	52,5%
Regular	4	2,5%
Ruim	1	0,6%
<b>TOTAL:</b>	<b>160</b>	<b>100,0%</b>
2. Qual o nível de satisfação do Atendimento da Extensão?		
Bom	27	17,1%
Muito bom	52	32,9%
Ótimo	72	45,6%
Regular	6	3,8%
Ruim	1	0,6%
<b>TOTAL:</b>	<b>158</b>	<b>100,0%</b>
3. Qual o nível de satisfação do Atendimento da Monitoria?		
Bom	28	17,7%
Muito bom	46	29,1%
Ótimo	79	50,0%
Regular	5	3,2%
<b>TOTAL:</b>	<b>158</b>	<b>100,0%</b>
4. Qual o nível de satisfação do Atendimento do NMTE?		
Bom	34	21,4%
Muito bom	51	32,1%
Ótimo	65	40,9%
Regular	9	5,7%
<b>TOTAL:</b>	<b>159</b>	<b>100,0%</b>
5. Qual o nível de satisfação do Atendimento do Estágio?		
Bom	31	19,5%
Muito bom	48	30,2%
Ótimo	71	44,7%
Regular	8	5,0%
Ruim	1	0,6%
<b>TOTAL:</b>	<b>159</b>	<b>100,0%</b>

**QUANTO AO ATENDIMENTO DO RECURSOS HUMANOS**

1. Qual o nível de satisfação e clareza das Informações prestadas pelo Recursos Humanos?		
Bom	25	15,6%
Muito bom	48	30,0%
Ótimo	71	44,4%
Regular	12	7,5%
Ruim	4	2,5%
<b>TOTAL:</b>	<b>160</b>	<b>100,0%</b>
2. Qual o nível de satisfação do Atendimento do Setor?		
Bom	31	19,4%
Muito bom	42	26,3%
Ótimo	79	49,4%
Regular	5	3,1%
Ruim	3	1,9%
<b>TOTAL:</b>	<b>160</b>	<b>100,0%</b>

**QUANTO AO ATENDIMENTO DO RECURSOS AUDIO VISUAL**

1. Qual o nível de satisfação do Atendimento do Setor?		
Bom	20	12,6%
Muito bom	37	23,3%
Ótimo	99	62,3%
Regular	3	1,9%
<b>TOTAL:</b>	<b>159</b>	<b>100,0%</b>

**QUANTO AO ATENDIMENTO DAS SECRETARIAS DE COORDENAÇÕES**

1. Qual o nível de satisfação com o atendimento do setor?		
Bom	20	12,5%
Muito bom	43	26,9%
Ótimo	90	56,3%
Regular	6	3,8%
Ruim	1	0,6%
<b>TOTAL:</b>	<b>160</b>	<b>100,0%</b>

**QUANTO AO ATENDIMENTO DA MANUTENÇÃO**

1. Qual o nível de satisfação com o atendimento do setor?		
Bom	24	15,0%
Muito bom	49	30,6%
Não sei explicar	2	1,3%
Ótimo	79	49,4%
Regular	5	3,1%
Ruim	1	0,6%

<b>TOTAL:</b>	<b>160</b>	<b>100,0%</b>
<b>QUANTO A SECRETARIA GERAL</b>		
<b>1. Qual o nível de satisfação com o atendimento do setor?</b>		
Bom	18	11,3%
Muito bom	50	31,3%
Ótimo	90	56,3%
Regular	1	0,6%
Ruim	1	0,6%
<b>TOTAL:</b>	<b>160</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de Avaliação Institucional/Avaliação Docente

### XXII Encontro Pedagógico do UNIFSA discute a gestão institucional

O Núcleo de Apoio Pedagógico do Centro Universitário Santo Agostinho promove o XXII Encontro Pedagógico da instituição, evento que reúne gestores, coordenadores e docentes dos cursos de graduação, tendo como tema “O UNIFSA no contexto do novo Marco Regulatório da Educação Superior: ressignificando a gestão institucional”.

Na abertura oficial do evento, que aconteceu na noite do dia 25 de junho, estiveram presentes a reitora do UNIFSA, Yara Lira, a pró-reitora de ensino, Antonieta Lira e o pró-reitor administrativo e financeiro, Átila de Melo Lira. Em seguida, foi realizada a palestra “Autoavaliação Institucional no contexto do Novo Marco Regulatório: constatação de evidências à luz dos indicadores de qualidade”, ministrada pela profa. Ma. Mônica Fialho, presidente da CPA.



Coordenadora do Núcleo de Apoio Pedagógico  
Reitora e Pró-Reitores



Presidente da CPA

Fonte da Informação - Registro da CPA – Núcleo de Comunicação

### **CPA/UNIFSA recebe homenagem da Associação de Moradores do Bairro São Pedro**

Na manhã do último sábado, 15 de dezembro, a Associação de Moradores do Bairro São Pedro (AMOBASP) completou 35 anos de existência – data que foi comemorada com celebração religiosa, desfile, banda musical e a entrega de certificados de “amigos do bairro” para pessoas e entidades parceiras da Associação. O Centro Universitário Santo Agostinho, por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), recebeu o certificado pelo relevante serviço prestado à comunidade. De acordo com o presidente da Associação, Valdir Pereira, a parceria com o UNIFSA melhorou o bairro em tudo. “Nosso bairro conta com uma das maiores instituições de ensino do Piauí, então isso trouxe muitos benefícios para o desenvolvimento da região. É um ponto forte! O comércio local cresceu, o interesse por imóveis na região, a urbanização do bairro, além da diminuição da violência, mais segurança, mais investimento em atividades para os jovens. O UNIFSA movimenta o São Pedro, são empregos gerados e os serviços de saúde, educação e lazer oferecidos. Como presidente da Associação, participo das reuniões da CPA e levo nossas demandas e assim vamos montando estratégias para melhorar a vida de todos que moram aqui. É uma relação de responsabilidade e compromisso que é muito importante para nós, por isso homenageamos o UNIFSA!”. Para a presidente da CPA, Mônica Fialho Alcântara, é uma prioridade atuar juntamente com a comunidade para o desenvolvimento conjunto. “Nós nos preocupamos com o bairro, buscamos corresponder às suas solicitações e incorporar suas demandas para a melhoria e aperfeiçoamento da região, por isso a participação da Associação na Comissão Própria de Avaliação é essencial para haver esse retorno. Nossos serviços-escola, por exemplo, têm como foco o atendimento aos moradores do bairro São Pedro, além dos nossos projetos de extensão que são voltados para a comunidade”, explica.



Representante da Comunidade e a Presidente da CPA



Membros da CPA e professores da Saúde

A Prof<sup>ª</sup>. Ma. Mônica Maria Lima Fialho Alcântara, Presidente da Comissão Própria de Avaliação (CPA), apresentou o tema “CPA: abordagem analítica dos resultados da autoavaliação institucional e estratégias de intervenção”, palestra dirigida aos Coordenadores e Professores do UNIFSA. Ela falou sobre os últimos resultados da avaliação docente, que servirão como base para o planejamento estratégico da instituição e para as melhorias necessárias a fim de garantir um Padrão de Qualidade. “Para assegurar essa qualidade, necessitamos avaliar, de forma sistemática, todos os processos de ensino, pesquisa e extensão, e a atuação dos segmentos técnico-administrativos, corpo docente e discente”, disse. A presidente da CPA disse, ainda, que a avaliação se constitui em uma eficiente ferramenta para subsidiar o planejamento da gestão. “Nesta perspectiva a auto-avaliação do UNIFSA terá como princípios básicos a análise da evolução de sua identidade, o aprimoramento da qualidade expressa em seus projetos estratégicos, como o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e os Projetos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação”, explicou.



Presidente da CPA – Apresentando os Resultados da Avaliação para o Docentes

*Fonte da Informação* - Registro da CPA – Núcleo de Comunicação

O II Encontro de Coordenadores de Curso do Centro Universitário Santo Agostinho, tem o objetivo de solicializar e discutir com os Coordenadores as boas práticas realizadas ao longo do semestre bem como o estudo da Normatização do Ministério da Educação. Na oportunidade a Comissão Própria de Avaliação abordou o instrumento de avaliação de curso que foi reformulado pelo INEP e a Pró-Reitoria de Ensino tratou nos aspectos pedagógicos e da gestão dos coordenadores .



Encontro de Coordenadores 2018

No início das aulas, cada Coordenação de Curso realiza sua acolhida para os alunos novos. A atividade tem como objetivo introduzir o curso para os alunos e, também, o funcionamento do Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). Para isso, participam da acolhida o Núcleo de Apoio Pedagógico (NUAPE) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA), apresentando os setores do Centro e suas respectivas funções.



Fonte da Informação - Registro da CPA – Núcleo de Comunicação

## **EIXO 2: Desenvolvimento Institucional**

O Eixo 2 teve como proposta o Plano de Desenvolvimento Institucional, onde foi observado a coerência existente entre o PDI e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino-aprendizagem, iniciação à pesquisa, extensão e gestão. Pretendeu-se, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pelo Centro Universitário Santo Agostinho no contexto organizacional. Na Dimensão I verificou-se que o UNIFSA cumpre sua missão institucional quando oferece as condições de meios e fins para o desenvolvimento, habilidades e competências do discente, valorizando as inovações científicas e tecnológicas, de forma crítica, ética e humana voltada para a transformação da sociedade. Dessa forma vem conquistando uma imagem positiva junto à sociedade, sendo vista como uma instituição reconhecida pela qualidade de expansão das atividades acadêmicas, nos cursos de graduação, pós-graduação, atividade de extensão, programa de pós-graduação na oferta de cursos de mestrados profissionais e acadêmico, em convênio com outras instituições de ensino superior e a democratização do planejamento e gestão institucional.

Para o Centro Universitário Santo Agostinho a responsabilidade social é compreendida como um resultado do conjunto de ações que envolvem a inclusão social e promoção da cidadania, desenvolvimento econômico e social, saúde e defesa do meio ambiente; defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, cujas ações estão previstas nas metas do Plano de Desenvolvimento Institucional, o que se pode constatar através dos relatórios da responsabilidade social. Portanto as ações de responsabilidade social foram materializadas por meio de estratégias diversificadas dentre as quais os projetos de extensão, as ações comunitárias, parcerias com órgãos governamentais e não governamentais.

Verificou-se também pela a análise dos resultados que é iniciativa da responsabilidade social, vão além da extensão situando-se como ilustrativos os programas de valorização de pessoas realizados pelo UNIFSA junto ao corpo docente e corpo técnico administrativo, incluindo também educação, esporte, lazer e cidadania, além das iniciativas relacionadas com a sustentabilidade e manutenção de um clima relacional no contexto da Instituição condizente com as condições motivadoras para o crescimento pessoal e social da comunidade acadêmica.

Constatou-se também que nesse eixo, o UNIFSA cumpriu a sua responsabilidade social na produção do conhecimento na área da saúde, formando profissionais com perfil

condizente com os princípios do Serviço Único de Saúde- SUS. Em função da centralidade da saúde na vida dos cidadãos toda e qualquer ação de cuidado nessa área, é uma oportunidade de interação com a comunidade. Dessa forma, a formação em saúde articula-se à assistência à população, com a prestação de serviços em unidades da rede do SUS, através de convênios com hospitais públicos e unidades básicas de saúde. Também para atendimento da demanda da comunidade, na responsabilidade social, contamos com Serviço Escola Integrado de Saúde Carolina Freitas Lira (SIS) é mais um projeto do Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA. A clínica, inaugurada em março de 2010, integra as áreas de Nutrição, Fisioterapia, Farmácia, Enfermagem, Psicologia, Serviço Social e Educação Física em uma ação conjunta no sentido de promover o bem-estar da população de Teresina, especialmente do Bairro São Pedro, favorecendo análise científica dos problemas destas áreas no âmbito local, regional e nacional, além de promover ações de prevenção, manutenção, diagnóstico e recuperação da saúde, individual e coletivamente, por meio de atendimento à comunidade com a realização de atendimentos e ações educativas com grupos populacionais. Os projetos apresentados realizados pelo UNIFSA, alinha o PDI as políticas institucionais promovendo o desenvolvimento social e econômico, atuando na melhoria das condições de vida da população e nas ações inovadoras de inclusão e empreendedorismo. Projetos desenvolvidos – Responsabilidade Social:

TEMA	TIPO/TÍTULO	OBJETIVOS
<b>Educação</b>	Projeto O Saber Pedagógico em EJA: revisitando a formação continuada e a prática docente	Oportunizar aos/as professores/as de Educação Básica na Modalidade EJA, sujeitos desse projeto, a ampliação de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades necessárias ao desenvolvimento de suas aulas de forma criativas, prazerosas, considerando valores e experiências adquiridas por eles, especificamente aquelas com foco na Educação de Paz.
<b>Direitos Humanos e Justiça</b>	Projeto um Olhar sobre a Diversidade: discutido corpo, sexo e gênero no espaço universitário	Promover o respeito e o reconhecimento da diversidade sexual e de gênero, contribuindo para o combate de todas as formas de preconceitos e de discriminação sofridas por estas minorias no campo social

<b>Saúde</b>	Projeto Saúde com Qualidade de Vida	Oferecer tratamento continuado de fisioterapia nas diversas áreas em atendimento do Serviço Escola Integrado de Saúde Caroline Freitas Lira
	Projeto UNIFSA na prevenção de doenças e promoção de saúde do seu trabalhador	Promover a prevenção de acidentes de trabalho e DORTs nos funcionários dos diversos setores do Centro Universitário Santo Agostinho
	Projeto Tecendo Vínculos com a Vida	Desenvolver habilidades de identificação e manejo do comportamento suicida, em ênfase na prevenção
	Projeto Acompanhamento Farmacoterapêutico a usuários em tratamento crônico	Realizar ações permanentes de farmacoepidemiologia, farmacovigilância e atenção farmacêutica aos usuários de medicamentos da comunidade do Bairro São Pedro
	Projeto a Saúde da Mulher na Terceira Idade: rosas do entardecer	Promover intervenção multiprofissional na saúde do idoso através da aplicação da clínica ampliada e perspectivas culturais e educacionais que possam colaborar para a prática de hábitos de vida saudáveis nesta população.
	Projeto Parto para a Vida	Promover assistência humanizada a mulher durante o ciclo gravídico puerperal nos seus diferentes momentos
	Projeto Educador Socorrista	Capacitar educadores e babás das creches municipais e privadas para o correto acionamento do SAMU 192, em manobras de suporte básico de vida e adoção de medidas preventivas em caso de acidentes.
	Projeto Canudos	Aproximar o alunado da realidade do interior do Nordeste, notadamente dos serviços de saúde ofertados no município ao tempo em que contribui para o desenvolvimento de comunidades carentes com ações relacionadas com atenção básica de saúde, meio ambiente e desenvolvimento social.
	Campanha de Doação de Sangue e Medula Óssea: seja um anjo na vida de alguém:	Contribuir para o incremento e aumento das doações espontâneas, reforços do banco de sangue do Piauí e o aumento do cadastro de doadores de medula óssea.

<b>Comunicação</b>	Curso Iniciação em Língua Brasileira de Sinais - Libras	Capacitar alunos, professores, colaboradores em Língua de Sinais, para um melhor atendimento da pessoa surdo nessa IES. Fazer com que os colaboradores e docentes saibam a língua de Sinais, princípios básicos e gramaticais. Estabelecer a comunicação entre surdos e ouvintes para uma melhor interação entre eles.
	Curso Inglês Instrumental	Desenvolver habilidades de leitura e compreensão de textos acadêmicos ou técnicos em língua inglesa do estudo de estratégias de leitura e atividades que auxiliem na construção de sentidos do texto visando à formação de leitores mais eficientes e autônomos.
<b>Meio Ambiente</b>	Projeto Meio Ambiente: uma questão de consciência	Favorecer uma visão aos docentes, discentes e colaboradores do Centro Universitário Santo Agostinho quanto à necessidade de uma maior conscientização sobre os problemas ambientais e os modos pelos quais a sociedade pode se utilizar do Direito na resolução das mudanças comportamentais necessárias ao melhor desenvolvimento social.
	XI Semana do Meio Ambiente do UNIFSA: Território, Desenvolvimento e Meio Ambiente	Gerar debates interdisciplinares relacionados ao meio ambiente contribuindo para a formação de uma consciência ambiental e da responsabilidade socioambiental de alunos, professores, colaboradores e público em geral do UNIFSA.

Fonte: Núcleo de Apoio Pedagógico/Coordenação de Extensão/UNIFSA

### **EIXO 3: Políticas Acadêmicas**

No Eixo “Políticas Acadêmicas” foram analisadas os elementos constitutivos das práticas de ensino-aprendizagem, iniciação à pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente. No que diz respeito à política de ensino, para consolidar as políticas pedagógicas delineadas pelo Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às concepções do currículo e às práticas metodológicas, são elaborados os Projetos Pedagógicos de Cursos. Estes seguem as orientações didáticas pedagógicas que definem o perfil profissional que se desejam formar, tendo a concepção de ensino pautada na responsabilidade social, numa concepção humanística e no processo de transformações histórico-sociais, que se configura a partir da relação ensino e aprendizagem, considerada como um processo multidimensional de confrontos e perspectivas numa relação dialógica e participativa entre os diferentes saberes dos sujeitos sociais. Para viabilizar essa proposta são adotadas medidas estratégicas que estimulam a construção do conhecimento.

Para permitir uma real vinculação entre teoria e prática são desenvolvidas atividades complementares de incentivo à iniciação científica, participação em projetos de extensão, práticas de campo, práticas em laboratórios e prestação de serviços à comunidade. As práticas curriculares por sua vez, são compreendidas como um conjunto de ações que orientam, acompanham e interferem no cotidiano acadêmico, concretizando a integração entre a formação acadêmica e o exercício profissional. Por sua vez as práticas de ensino são alinhadas a formação do modelo “SINAES” destacando como ações o planejamento do ensino docente, garantindo aquisição das habilidades e competências exigidas no ENADE culminando com a prática do processo de ensino e aprendizagem focada nos itens avaliativos no formato do ENADE.

Ainda em relação ao ensino constata-se a relevância das práticas pedagógicas inovadoras, por meio da metodologia ativas do aprender a aprender como o caminho capaz de desenvolver habilidades e competências necessárias á formação profissional, uma vez que considera o discente como sujeito do processo de aprender diante de um objeto que é apreendido, levando-se em conta os padrões culturais dos elementos envolvidos no processo. Como parte constituinte das práticas inovadoras, desenvolve-se atividades interdisciplinares que cumprem o propósito de ações favorecendo à construção de uma cultura plural resultante do entrelaçamento do pensamento e ação, no espaço de construção do conhecimento e atendendo à solicitação dos discentes. Favorecendo a relação teoria e prática, a FSA JUNIOR,

uma organização criada, principalmente, para desenvolver a consultoria empresarial, além de ser um espaço de desenvolvimento de pesquisa e extensão comunitária, em 2018, envolveu 113 discentes nos projetos, atendendo a 135 empresas do bairro São Pedro, com um resultado de 12 artigos publicados pelos alunos participantes do projeto. Nesse espaço todos os alunos do UNIFSA têm a oportunidade de aplicar, na prática, os conhecimentos adquiridos em sala. O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal é uma parceria com a Receita Federal do Brasil e as IES, juntamente com as Secretarias de Estado e dos Municípios, proporciona aos alunos a formação prática em relação aos tributos e outras demandas tributárias dos contribuintes, foram realizados 102 atendimentos a comunidade no NAF. Os alunos que participaram receberam treinamentos na Receita Federal e apresentaram relatórios dessas demandas. No Sistema Integrado de Saúde Carolina Freitas Lira foram realizados 434 atendimentos em fisioterapia, 247 atendimentos em Nutrição. Na Clínica de Psicologia foram realizados 7.547 atendimentos. No Juizado Especial foram realizados 392 atendimentos, todos voltados a comunidade, e desse modo, construir constantemente o tripé ensino, pesquisa e extensão.

Quanto à extensão varias ações são realizadas conforme relatório do programa de extensão, considerado que esse segmento funciona com uma via de mão dupla, pela qual o Centro Universitário Santo Agostinho, mediante seus conhecimentos, assistência e serviços à comunidade e recebe dela retorno de satisfação em relação à solução de seus problemas, suas necessidades e o reconhecimento de seus valores culturais. Desse modo o Centro Universitário Santo Agostinho vivencia experiências articuladas à teoria, além do cumprimento social do bem servir para a melhoria da qualidade de vida da sociedade local.

Destaca-se, portanto que a extensão cresce continuamente a cada ano conforme dados apresentados nos relatórios anuais. Coloca-se em destaque atualmente, a relevância dos projetos de ação comunitária, prestação de serviços e o grupo de dança envolvendo alunos de quase todos os cursos, com a difusão da cultura popular na comunidade acadêmica e em outros espaços fora do Centro Universitário Santo Agostinho. Foram realizadas atividades de extensão envolvendo os eixos: cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente e saúde atingindo um público de 36.172 pessoas beneficiadas com os projetos, principalmente a comunidade no entorno no Centro Universitário Santo Agostinho, com o apoio de 329 docentes e 1.892 discentes.

2018				
ÁREAS TEMÁTICAS	TOTAL DE ATIVIDADES/AÇÕES	TOTAL DE PÚBLICO ATINGIDO	DOCENTES	DISCENTES
Direitos Humanos e Justiça	07	3.175	13	90
Educação	23	1.276	42	189
Meio Ambiente	04	1.967	23	252
Saúde	43	21.336	125	957
Tecnologia e Produção	16	2.062	102	204
Trabalho	02	607	04	29
Comunicação	03	49	03	-
Cultura	04	5.700	17	171
<b>TOTAL</b>	<b>102</b>	<b>36.172</b>	<b>329</b>	<b>1.892</b>

Fonte: Núcleo de Apoio Pedagógico/Coordenação de Extensão/UNIFSA

Os Projetos desenvolvidos estão em conformidade com as políticas institucionais, considerando práticas efetiva para a melhoria das condições sociais da comunidade externa, todos são avaliados e divulgados e os alunos são estimulados a elaborar pesquisa utilizando práticas inovadoras.

**OS PRINCIPAIS PROJETOS DESENVOLVIDOS: Projeto Meio Ambiente: Uma Questão de Consciência.**



O projeto decorre da necessidade de promover um maior envolvimento dos discentes com a temática, a partir de atividades práticas, possibilitando assim, o contato com ONGs e pessoas que lidam diretamente no enfrentamento e em defesa dos problemas ambientais na nossa sociedade, favorecendo aos docentes, discentes, colaboradores do Centro Universitário Santo Agostinho e comunidade adjacente, momentos de reflexão quanto à necessidade de uma maior conscientização sobre os problemas ambientais e os modos pelos quais a sociedade

pode utilizar o Direito na resolução das mudanças.

### **Curso de Extensão Iniciação em Língua Brasileira de Sinais - Libras**

Por varias décadas, a educação dos surdos restringe-se a espaços segregados de ensino em escolas especiais e classes especiais. Recentemente, baseado no Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, indica formas de apoio ao uso e a difusão das LIBRAS nos sistemas públicos e privados de ensino, amenizando as barreiras de acessibilidade de comunicação entre surdo e ouvinte, promovendo práticas de educação inclusiva na instituição de ensino. Com base nessa necessidade o Centro Universitário Santo Agostinho foi pioneiro a oferecer cursos de extensão na área de LIBRAS, bem como a pós-graduação e também cursos básicos de LIBRAS para a os discentes, docente, colaboradores e comunidade externa.

### **Projeto Canudos**



**Público alvo:** população carente de Canudos, Agentes Comunitário de Saúde, Líderes de Bairro, Parteiras, Professores da rede pública de ensino, merendeiras da rede pública de ensino, gestores municipais, agricultores e micro empresários. Total de participantes: 334 atendimentos

### Projeto Parto Para Vida



A promoção da assistência humanizada a mulher durante o ciclo gravídico puerperal nos seus diferentes momentos e seus acompanhantes (Maternidade Dona Evangelina Rosa). Assim os alunos estarão inseridos na realidade da profissão desenvolvendo cuidados de enfermagem específicos de cada setor, promovendo a humanização e o respeito à mulher, ao neonato e ao seu acompanhante, sendo observadores da realidade de saúde desses pacientes, construindo soluções e intervenções capazes de solucionar problemas identificados na prática associando-a aos estudos realizados.

### CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE E MEDULA ÓSSEA: “Seja um anjo na vida de alguém”



O Centro Universitário Santo Agostinho recebeu a equipe de coleta externa do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Estado do Piauí (HEMOPI) para a campanha “Seja o Anjo de Alguém”. Durante dois dias de coleta, foram recebidas 351 doações de sangue, de um total de 417 intenções. Também foram realizados 162 cadastros para o Registro Nacional

de Doadores de Medula Óssea (REDOME). A campanha teve como objetivo contribuir para o incremento e aumento das doações espontâneas, reforço do banco de sangue do Piauí e o aumento do cadastro de Doadores de Medula Óssea.

**Tabela demonstrativa da avaliação dos doadores durante a campanha de doação de sangue do Projeto: “Seja um anjo na vida de alguém”, em 2018:**

	RUIIM		REG.		BOM/ÓTIMO	
	N	%	N	%	N	%
A organização do evento sob a sua percepção foi;	1	0,5	20	9	190	90
Como você avalia a distribuição dos espaços (Cadastro, Triagem, Coleta, Lanche);	3	1,4	14	6,6	194	91,9
Como você avalia o atendimento realizado pelos profissionais	0	0	5	2,4	206	97,6
Sobre a divulgação do evento, qual a sua avaliação	3	1,4	21	10	187	88,6
A recepção dos doadores de acordo com sua opinião foi	1	0,5	6	2,9	204	96,7

Fonte: Núcleo de Apoio Pedagógico/Coordenação de Extensão/UNIFSA

### Projeto Educador Socorrista



Este projeto visa igualmente a conscientização da população sobre a importância do Serviço de Atendimento Pré-Hospitalar e também tem o intuito de conscientizar sobre os problemas causados por ligações indevidas (trotes) para número de emergência 192, ensinando assim a resgatar a cidadania de ajudar o próximo. Tendo como público-alvo as profissionais que atuam em creches, estas serão sensibilizadas, tornando-se capazes de interferir de maneira positiva no seu local de trabalho e na sua comunidade, adotando medidas de prevenção de agravos e multiplicando o acionamento correto do SAMU 192, bem como desenvolvendo habilidades técnicas e comportamentais para atuar diante de situações de urgência / emergência como primeiros respondentes.

**Projeto: Acompanhamento farmacoterapêutico a usuários em tratamento crônico.**



Realização de ações permanentes de farmacoepidemiologia, farmacovigilância e atenção farmacêutica aos usuários de medicamentos da Comunidade do Bairro São Pedro, como o acompanhamento farmacoterapêutico aos usuários do Serviço Escola de Farmácia e da Clínica Escola do UNIFSA, das idosas do projeto de extensão “Rosas do Entardecer”, ações sociais de educação em saúde no Movimento Pela Paz na Periferia e dos participantes da atividade “Pilates na praça” sobre o uso racional de medicamentos, diminuição da prática da automedicação e das PRMs aos portadores de doença crônica do Bairro São Pedro.

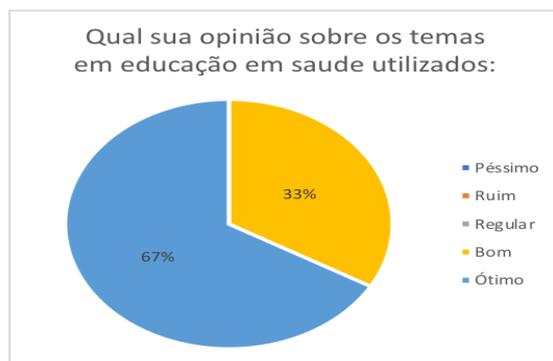
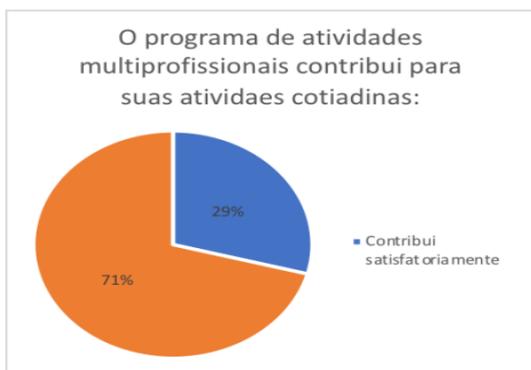
Promoveu-se também dosagem de glicemia e aferição da pressão arterial da Associação de moradores do Bairro São Pedro e dos funcionários do UNIFSA.

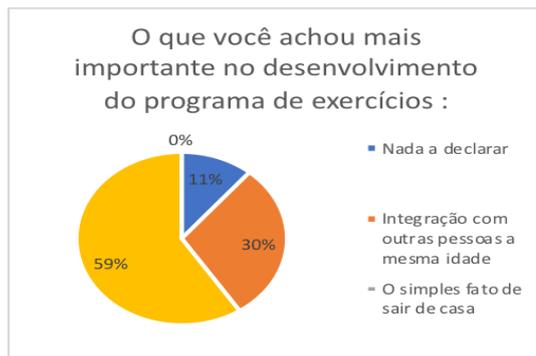
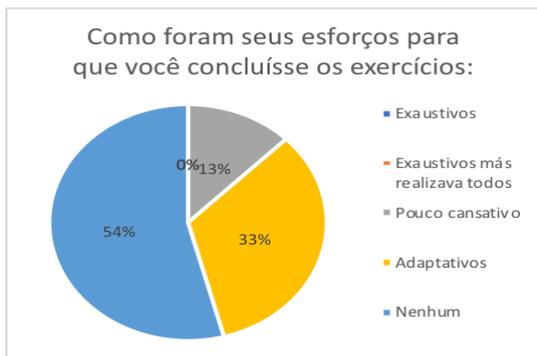
**Projeto: ‘A Saúde da Mulher na Terceira Idade - Rosas do Entardecer’**



Este projeto tem por objetivo promover intervenção multiprofissional na saúde do idoso através da aplicação da clínica ampliada e perspectivas culturais e educacionais que possam colaborar para a prática de hábitos de vida saudável nesta população, proporcionando as idosas da comunidade São Pedro a prática de exercício regular supervisionado para o assoalho pélvico, atualização no conhecimento das práticas voltadas à saúde do idoso e envelhecimento saudável, e a prática de atividade física regular supervisionada como requisito para o envelhecimento saudável.

**Avaliação do Projeto:**



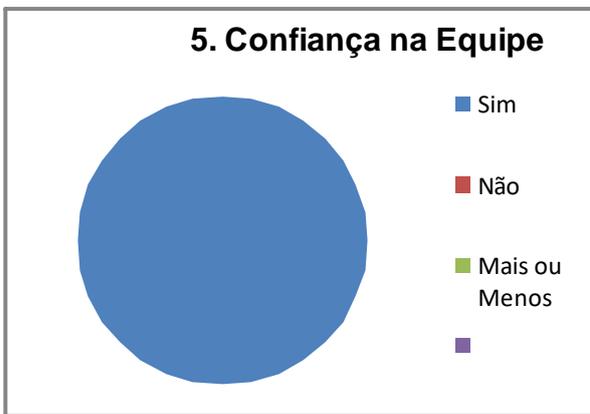
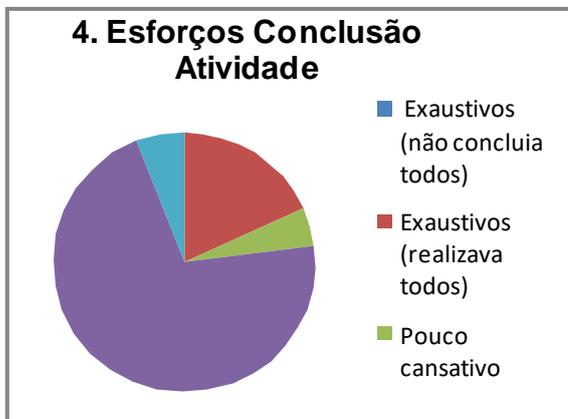
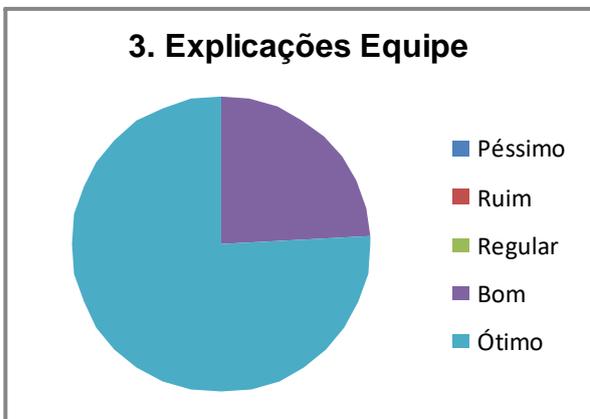
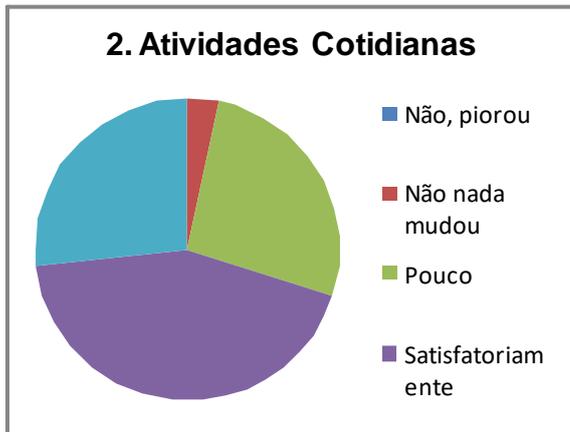
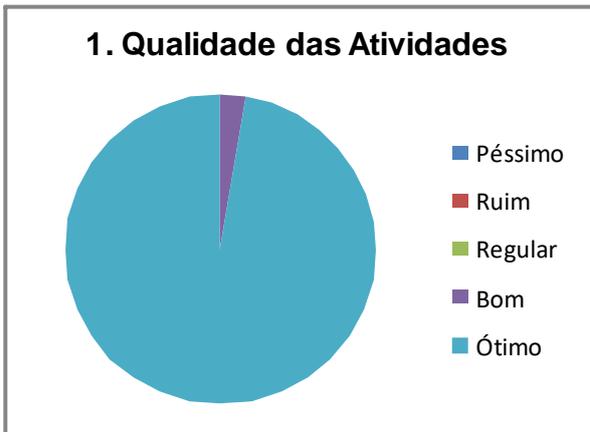


**Projeto: Saúde com Qualidade de Vida**



O projeto parte da necessidade em dar continuidade ao tratamento aos pacientes em atendimento no Serviço Escola Integrado de Saúde, visto que o compromisso da Instituição é favorecer atendimento fisioterapêutico a pacientes acometidos por incapacidade funcional, favorecendo a sua reabilitação física e psíquica nas áreas da saúde da mulher (dermato-funcional e uro-ginecologia funcional);cardio-pneumo-funcional; traumato-ortopedia funcional, neurofuncional pediátrico e adulto;hidroterapia e atendimento domiciliar, através da Fisioterapia comunitária.

**Avaliação de satisfação dos usuários com o projeto:**



**Projeto “UNIFSA na Prevenção de Doenças e Promoção de Saúde do seu Trabalhador”**



O projeto de extensão possibilita a complementação da aprendizagem do aluno de Fisioterapia adquirida na disciplina de Ergonomia e Saúde do Trabalhador, já que ele terá a oportunidade de aplicar seus conhecimentos dentro de uma empresa, promovendo a saúde dos funcionários do UNIFSA e prevenindo acidentes de trabalho e doenças de origem musculoesqueléticas que podem surgir ou agravar-se com adoção de posturas e/ou uso do mobiliário de maneiras inadequadas.

**Projeto Farmácia Verde. Análise situacional dos hortos medicinais do município de Teresina, Piauí, Brasil: uma visão etnofarmacológica.**



Este projeto tem por objetivo identificar quais as plantas utilizadas pela população, por meio da identificação dos principais hortos comunitários e as plantas medicinais neles cultivados e promover encontros para os esclarecimentos sobre o assunto e troca de informações com a comunidade. O enfoque central será direcionado para a conscientização da população sobre o uso correto de plantas medicinais, suas finalidades e as formas de utilização, contribuindo para a diminuição de problemas relacionados ao uso indevido e indiscriminado das plantas medicinais.



**Curso Capacitação para Mestrados nas Áreas de Farmacologia e Ciências Farmacêuticas.**



O Curso de extensão tem por objetivo produzir e socializar conhecimentos nas áreas de farmacologia e das ciências farmacêuticas, proporcionando análise científica dos problemas destas áreas no âmbito dos programas de pós-graduação em nível de mestrado.

Os alunos do Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA), Ruy Gabriel Costa Sousa, Carolina Alves, Danielly Silva de Melo e Gabriel Martins de Barros foram selecionados para o Programa de Pós-graduação em Farmacologia da Universidade Federal do Piauí (UFPI), nível mestrado, biênio 2019-2021.

**Projeto Escolas Promovendo Saúde: Educação Nutricional**



Este projeto de Educação Nutricional objetiva avaliar a situação nutricional e alimentar e desenvolver atividades sócio educacionais no âmbito da nutrição que ampliem a concepção da comunidade escolar sobre a responsabilidade individual e coletiva no processo saúde-doença, auxiliando-a na descoberta e desenvolvimento de estratégias para promoção da saúde no município de Teresina/PI.

**Projeto Acompanhamento Nutricional de Servidores Militares e Civis de um Hospital Militar e Promoção dos Direitos dos Usuários da Saúde.**



O projeto tem por objetivo prestar um serviço de atendimento nutricional aos servidores civis e militares e promover aos usuários do ambulatório do HPMPI informações sobre os seus direitos e deveres do Sistema Único de Saúde, realizando orientações nutricionais aos usuários ambulatório do HPM através de atividades educativas com foco nas mais diversas patologias.

**Projeto O Saber Pedagógico em EJA: revisitando a formação continuada e a prática docente.**



O projeto visa contribuir para o desenvolvimento da formação continuada dos educadores de escolas de ensino básico na modalidade EJA do município de Teresina-PI, ampliando as discussões teórico - metodológicas em articulação com a prática, a partir da formação inicial do curso de Pedagogia. Buscou-se possibilitar aos professores a aquisição de habilidades, reflexão de sua prática educativa e aos discentes executores do projeto a prática

dos conhecimentos adquiridos no curso de formação.

### **Projeto Tecendo Vínculos com a Vida**



O Projeto Tecendo Vínculos com a Vida teve excelente aceitação da comunidade acadêmica e conseguiu trazer à tona, de forma sensível e elucidativa, algumas discussões sobre o suicídio. O projeto contribuiu de forma incisiva e precisa em atendimentos nos plantões psicológicos, auxiliando o público-alvo no desenvolvimento da auto-observação e autocontrole, como também despertou no envolvimento universitário para a administração de suas emoções por meio dos eventos

### **XI Semana do Meio Ambiente do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA: território, desenvolvimento e meio ambiente**



A partir da XI Semana de Meio Ambiente, visamos estimular nossos professores a inserir as questões ambientais no decorrer de suas disciplinas, com temas a serem trabalhados e correlatos às práticas do profissional que está sendo formado pelo UNIFSA, gerando debates interdisciplinares relacionados ao meio ambiente contribuindo para a formação de

uma consciência ambiental e da responsabilidade socioambiental de alunos, professores, colaboradores e o público em geral do UNIFSA.

### Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular



Nesse ano de 2018, o UNIFSA promove na CMEI Tia Graça Neri (Bairro São Pedro), de forma a democratizar o conhecimento por meio de ações educativas, desenvolver atividades que proporcionem uma qualidade de vida para as crianças atendendo ativamente para o processo do bem estar social, com esta participação o UNIFSA espera contribuir com o bem estar das crianças que frequentam a escola como também reconhecer a importância do vínculo entre o universo acadêmico e a comunidade.

### Projeto Atividades Esportivas Integradas: esporte, cultura e cidadania



O Projeto Atividades Esportivas Integradas: Esporte, Cultura e Cidadania tem por objetivo proporcionar a aplicação do conhecimento teórico à prática vivenciada, integrar, socializar, desenvolver a prática esportiva, bem como, proporcionar lazer aos alunos do Centro Universitário Santo Agostinho. Desenvolver a competição norteada pelo respeito ao adversário, companheiros de equipe, torcedor e árbitro.

**Projeto de Extensão Rural Educação em Saúde- PERES; XI Operação: Lagoa do Sítio**



O projeto tem como principal objetivo aproximar o discente da realidade do interior do Piauí, notadamente dos serviços de saúde ofertados no município ao tempo em que contribui para o desenvolvimento de comunidades carentes com ações relacionadas com atenção básica de saúde.

**14ª Semana Orgulho de Ser – Programação UNIFSA**



A Semana Orgulho de Ser, realizada em parceria com o Grupo Matizes, desde 2007 pelo UNIFSA é um importante espaço para combater toda forma de violência (física, psicológica e sexual) não apenas contra os LGBTs, mas contra as mulheres, como resultado ou consequência do sistema patriarcal e de ideologias conservadoras, que engloba o

machismo, homofobia, lesbofobia, bifobia e transfobia. Partindo do princípio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão para formação de estudantes socialmente responsáveis e transformadores da realidade social, a Semana do Orgulho de Ser, é um importante espaço para *discutir os direitos das chamadas minorias sexuais e de gênero,*

Nº	ASSINALE AO LADO, SUAS OPINIÕES SOBRE O EVENTO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO
1	O tema e a didática escolhidos pelo(a) expositor(a) para a atividade desta atividade da programação da <b>SEMANA ORGULHO DE SER</b> foram satisfatórios.	0	0,55%	11,32%	55,24%
2	O(a) expositor(a) conseguiu transmitir informações relevantes por meio de uma abordagem teórico-metodológica satisfatória.	0	0,82%	12,15%	63,25%
3	O conhecimento adquirido nesta atividade da programação da <b>SEMANA ORGULHO DE SER</b> poderá ser usado na formação acadêmica e/ou na profissão pretendida.	0	1,93%	13,53%	50%
4	O(a) expositor conseguiu interagir com o público de forma satisfatória.	0	2,20%	19,33%	43,09%
5	A organização da atividade da <b>SEMANA ORGULHO DE SER</b> foi satisfatória (pontualidade, atividade dos monitores, limpeza e refrigeração do ambiente etc).	4,97%	16,29%	22,65%	20,44%

combatendo todas as formas de preconceito, discriminação e violência sofridas por estas populações.

**Avaliação do Evento:**

**VIII Encontro UNIFSA de Cultura Afro Brasileira 1888-2018: 130 anos de abolição inconclusa - homenageado: Luis Gama**



Oportunizar reflexão sobre a cultura afro-brasileira, especialmente sobre o processo de inclusão/exclusão social do afrodescendentes e indígena, bem como a preservação dos saberes e da identidade desses povos.

**Projeto Um Olhar Sobre a Diversidade: discutindo corpo, sexo e gênero no espaço universitário.**



Projeto de extensão Um Olhar sobre a Diversidade: discutindo corpo, sexo e gênero no espaço universitário tem promovido o debate sobre a diversidade sexual para um público variado (estudantes, professores, pesquisadores, pessoas LGBTQI+, militantes do movimento social, ativistas e outros interessados nesse campo de discussão). Trata-se de projeto interdisciplinar capaz de congrega esforços teóricos de diversos campos do saber, buscando “a superação de processos de exclusão e promotores de injustiças” (MELO NETO, 2003, p. 7). As atividades promovidas pelo projeto têm se constituído em um importante recurso para combater as diversas formas de violência (física, psicológica e sexual), não apenas contra as minorias sexuais e de gênero, sobretudo, as mulheres e LGBTQI+O.

**Avaliação:**

**Projeto Nutrição Esportiva: diagnóstico e acompanhamento nutricional dos atletas do UNIFSA**

5. AVALIE A PALESTRA "ELA É UMA MULHER COMO EU" (MINISTRADA POR NORMA SOELY ROCHA)

[Mais Detalhes](#)

- MUITO RELEVANTE 96
- RAZOAVELMENTE RELEVANTE 11
- POUCO RELEVANTE 1



6. AVALIE A PALESTRA "AS OCORRÊNCIAS DE FEMINICÍDIO NA CIDADE DE TERESINA", MINISTRADA POR ROSSANA MARIA MARINHO ALBUQUERQUE.

[Mais Detalhes](#)

- MUITO RELEVANTE 101
- RAZOAVELMENTE RELEVANTE 7
- POUCO RELEVANTE 0



7. AVALIE A PALESTRA "DIREITOS HUMANOS NO COMBATE A VIOLÊNCIA CONTRA MULHER", MINISTRADA POR ANDREIA MARREIRO.

[Mais Detalhes](#)

- MUITO RELEVANTE 99
- RAZOAVELMENTE RELEVANTE 8
- POUCO RELEVANTE 1



8. AVALIE A PALESTRA POLÍTICA PÚBLICA DE ENFRENTAMENTO A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: AVANÇOS E DESAFIOS, MINISTRADA POR BARBARA CRISTINA MOTA JOHAS

[Mais Detalhes](#)

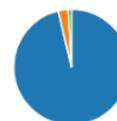
- MUITO RELEVANTE 102
- RAZOAVELMENTE RELEVANTE 6
- POUCO RELEVANTE 0



9. AVALIE A PALESTRA "VIOLÊNCIA DE CADA DIA: AS INSTITUIÇÕES CONTRA A MULHER", MINISTRADA POR FABIOLA LEMOS

[Mais Detalhes](#)

- MUITO RELEVANTE 104
- RAZOAVELMENTE RELEVANTE 3
- POUCO RELEVANTE 1



10. AVALIE A ORGANIZAÇÃO E A PROPOSTA TEMÁTICA DO SEMINÁRIO CORPO, SEXO E GÊNERO. O EVENTO ATENDEU ÀS SUAS EXPECTATIVAS?

[Mais Detalhes](#)

- MUITO RELEVANTE. ATENDEU... 98
- RAZOAVELMENTE RELEVANTE... 9
- PODERIA SER MELHOR. FOI P... 1



11. CLASSIFIQUE O NOSSO EVENTO - DE FORMA GERAL (AGRADECEMOS A SUA CONTRIBUIÇÃO)

[Mais Detalhes](#)

108  
Respostas

★★★★★  
Classificação Média 4.74



O objetivo desse estudo é avaliar o estado nutricional, volume Máximo de oxigênio e prescrição nutricional de atletas da UNIFSA. Espera-se com essas intervenções contribuir de forma significativa na saúde e melhoria do estado nutricional dos atletas do UNIFSA, possibilitando ao aluno contato com área especializada da Nutrição, a esportiva. Além de promover o envolvimento dos acadêmicos com os atletas de alta performance, visto que estes estarão em contato direto com os indivíduos atendidos pelo projeto, favorecendo o exercício da prática clínica de forma preventiva, educacional e social.

### Projeto Sala de Espera: Intervenção Educativa em Saúde



A educação nutricional é um processo instrutivo no qual se utiliza a união do conhecimento e experiências do educador e do educando como estratégias para a formação e mudança de comportamentos alimentares, tornando os indivíduos autônomos e seguros para realização de escolhas alimentares que garantam uma alimentação saudável e prazerosa além de favorecer as suas necessidades fisiológicas, psicológicas e sociais. Assim, o projeto objetiva realizar atividades de educação nutricional e de orientação farmacêutica para a população assistida na clínica escola, visando à prevenção e o tratamento de doenças crônicas não transmissíveis.

### Núcleo de Dança do Centro Universitário Santo Agostinho





Com o projeto Núcleo de Dança do Centro Universitário Santo Agostinho pretende-se ampliar o ensino da dança através de diversas técnicas e estilos para 150 discentes do Centro Universitário, e indiretamente a população externa da cidade de Teresina e cidades do interior, através de apresentações dos trabalhos a serem elaborados. Este projeto buscará divulgar as ações sociais promovidas pelo UNIFSA, através da dança e de atividades afins.

Na Políticas Institucionais de estímulo a produção dos Docentes e Discentes, o UNIFSA destaca a iniciação a pesquisa, no Núcleo de Iniciação a Pesquisa, que tem por finalidade, incentivar e inserir os discentes e docentes desta IES em atividades de investigações científicas nas diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma formação complementar por meio da integração entre a teoria e a prática no processo de ensino e aprendizagem. Destaca-se ainda nesse contexto o apoio aos encontros técnico científico nos cursos de graduação, finalizamos o ano de 2018 com 28 Projetos PIBIC e 08 projetos PIVIC selecionados, considerando um crescimento positivo em relação a inscrição e projetos aprovados. O Programa já beneficiou 20 Egressos que passaram em Mestrados e Doutorados em vários locais do País.

Tabela abaixo apresenta a evolução dos Projetos de 2014 a 2018



Fonte: Núcleo de Iniciação a Pesquisa

O Centro Universitário Santo Agostinho realiza desde de 2003 a Semana Científica. Em 2018 realizou a XVI Semana Científica que temo como Tema: “ Praticas Exitosas e Inovação em Pesquisa, o programa que visa fomentar a pesquisa e o desenvolvimento científico, consolidando a Instituição junto à sociedade acadêmica e científica brasileira, com 2.524 inscritos para as palestras e apresentação de trabalhos, Encontro Iniciação a Docência, Encontro de Extensão e Apresentação de Grupos Temático. No evento foram inscritos 284 trabalhos e essas pesquisas da semana científica são publicas nos Anais da Semana Científica. Além disso, o UNIFSA conta com dois periódicos científicos. A Revista FSA e a Revista Saúde em Foco.

A REVISTA FSA, ISSN 1806-6356 (Impresso) e 2317-2983 (Eletrônico), é um dos principais periódicos científicos multidisciplinares do país de acordo com o sistema Qualis/Capes/MEC. Ele possui periodicidade bimestral, dirigido a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes de cursos de graduação e pós-graduação, que possuam trabalhos gerados a partir de pesquisas originais e não divulgadas em outras revistas. Podem ser submetidos: artigos de natureza teórica, empírica e/ou experimental, revisões críticas da literatura sobre temas e problemas de interesse da ciência em questão que utilizem adequadamente preceitos da metodologia científica nas áreas do conhecimento relacionado às Ciências Humanas. Cada número é composto por um mínimo de 10 artigos inéditos, aceitando-se a contribuição de um autor por número. A Revista FSA está incluída no sistema QUALIS de qualificação de periódicos, elaborado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), nas áreas de Administração, Ciências Contábeis, Turismo, Antropologia, Arqueologia, Biotecnologia, Ciências Sociais Aplicadas I (Ciência da Informação, Comunicação e Museologia), Ciências Agrárias I, Ciências Ambientais, Ciências

Biológicas II, Ciência Política e Relações Internacionais, Direito, Educação, Educação Física, Engenharias III, Filosofia, Geografia, História, Interdisciplinar, Letras/Linguística, Planejamento Urbano e Regional, Demografia, Psicologia, Química, Saúde Coletiva, Serviço Social, Sociologia, Zootecnia e Recursos Pesqueiros.

A Revista Saúde em Foco (ISSN 2358-7946 | digital) é um periódico multidisciplinar da área da Saúde (Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia e Saúde Coletiva). A revista é uma publicação semestral de manuscritos científicos, incluindo editoriais, artigos originais, artigos de revisão sistemática e relatos de casos, referentes a assuntos e estudos de interesse técnico-científico nas áreas das Ciências da Saúde, dirigida a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes de cursos de graduação e pós-graduação, tendo por finalidade publicar contribuições científicas originais sobre temas relevantes para a saúde em geral. Os trabalhos são revisados por pares e a aceitação é baseada no conteúdo científico e apresentação do material.

ISSN	Título	Área de Avaliação	Classificação
2317-2983	REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO)	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	B3
2317-2983	REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO) (ONLINE)	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	B3
2317-2983	REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO)	ANTROPOLOGIA/ARQUEOLOGIA	B4
2317-2983	REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO) (ONLINE)	ANTROPOLOGIA/ARQUEOLOGIA	B4
2317-2983	REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO)	BIOTECNOLOGIA	B5
2317-2983	REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO)	CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS	B3
2317-2983	REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO)	CIÊNCIAS AMBIENTAIS	B4
2317-2983	REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO)	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II	C
2317-2983	REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO)	COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	B4
2317-2983	REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO)	COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	B4

ISSN	Título	Área de Avaliação	Classificação
	SANTO AGOSTINHO) (ONLINE)		
2317-2983	REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO)	DIREITO	B5
2317-2983	REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO) (ONLINE)	DIREITO	B5
2317-2983	REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO)	EDUCAÇÃO	B5
2317-2983	REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO) (ONLINE)	EDUCAÇÃO	B5
2317-2983	REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO)	EDUCAÇÃO FÍSICA	B4
2317-2983	REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO) (ONLINE)	EDUCAÇÃO FÍSICA	B4
2317-2983	REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO)	ENGENHARIAS III	B4
2317-2983	REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO)	FILOSOFIA	C
2317-2983	REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO)	GEOGRAFIA	B4
2317-2983	REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO) (ONLINE)	GEOGRAFIA	B4
2317-2983	REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO)	HISTÓRIA	B4
2317-2983	REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO) (ONLINE)	HISTÓRIA	B4
2317-2983	REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO)	INTERDISCIPLINAR	B4
2317-2983	REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO) (ONLINE)	INTERDISCIPLINAR	B4
2317-2983	REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO)	LINGUÍSTICA E LITERATURA	B2
2317-2983	REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO) (ONLINE)	LINGUÍSTICA E LITERATURA	B2
2317-2983	REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO)	PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL / DEMOGRAFIA	B5
2317-2983	REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO)	PSICOLOGIA	B5

ISSN	Título	Área de Avaliação	Classificação
2317-2983	REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO) (ONLINE)	PSICOLOGIA	B5
2317-2983	REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO)	QUÍMICA	C
2317-2983	REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO)	SAÚDE COLETIVA	B4
2317-2983	REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO) (ONLINE)	SAÚDE COLETIVA	B4
2317-2983	REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO)	SERVIÇO SOCIAL	B3
2317-2983	REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO) (ONLINE)	SERVIÇO SOCIAL	B3
2317-2983	REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO)	SOCIOLOGIA	B4
2317-2983	REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO) (ONLINE)	SOCIOLOGIA	B4
2317-2983	REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO) (ONLINE)	ZOOTECNIA / RECURSOS PESQUEIROS	C

Fonte: Revista UNIFSA

ISSN	Título	Área de Avaliação	Classificação
2358-7946	REVISTA SAÚDE EM FOCO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	B4
2358-7946	REVISTA SAÚDE EM FOCO	CIÊNCIAS AMBIENTAIS	B5
2358-7946	REVISTA SAÚDE EM FOCO	SAÚDE COLETIVA	C

Fonte: Revista Saúde em FOCO/UNIFSA

### Indexadores

<http://www.ebscohost.com/titleLists/a9h-journals.pdf>

<http://www.latindex.unam.mx/buscador/ficRev.html?opcion=1&folio=22478>

[http://rzblx1.uni-](http://rzblx1.uni-regensburg.de/ezeit/detail.phtml?bibid=WZB&colors=3&lang=en&jour_id=200726)

[regensburg.de/ezeit/detail.phtml?bibid=WZB&colors=3&lang=en&jour\\_id=200726](http://rzblx1.uni-regensburg.de/ezeit/detail.phtml?bibid=WZB&colors=3&lang=en&jour_id=200726)

<http://catalog.lib.utexas.edu/search/t?SEARCH=Revista+FSA&searchscope=5&sortdropdown=->

[http://www.erevistas.csic.es/ficha\\_revista.php?oai\\_iden=oai\\_revista852](http://www.erevistas.csic.es/ficha_revista.php?oai_iden=oai_revista852)



### **XVI Semana Científica – SEC 2018 do UNIFSA debate as práticas exitosas em pesquisa**

A XVI Semana Científica do Centro Universitário Santo Agostinho foi aberta oficialmente no dia 1 de outubro, no Auditório Clovis Melo, no Anexo II do UNIFSA, com uma intensa programação.

Criada, em 2003, por ocasião do quarto aniversário da instituição, a Semana Científica comemora, em 2018, 16 anos. Antes da abertura oficial, às 14h, na Sala de Conferência da Sede, os professores Dr. Francisco Honeidy, Dra. Regina Santos e Ma. Daniela Fortes participaram da Mesa Redonda “Envelhecimento Populacional”. Os participantes debateram o envelhecimento da população, que é um fenômeno que ocorre em escala global, caracterizado pelo constante aumento da expectativa de vida, sobretudo nos países mais desenvolvidos, e que está diretamente relacionado aos avanços na área de saúde e qualidade de vida. Na solenidade de abertura, a Pró-Reitora de Ensino, presidente da comissão de organização do evento, Antonieta Lira e Silva, destacou a contribuição da Semana Científica, como um dos maiores e mais prestigiados espaços de valorização da iniciação científica do Estado do Piauí. “Ao longo de seus dezesseis anos, a Semana Científica publicou quase três mil trabalhos, contribuindo para o progresso técnico e científico, essencial para o desenvolvimento e crescimento de nosso país”, disse a Pró-Reitora, lembrando que o evento tem contribuído, ainda, para formar cidadãos mais éticos, críticos e aptos a transformar o mundo. “Não temos dúvida que, ao fomentar o conhecimento científico-tecnológico por meio de eventos como a Semana Científica, favorecemos a pesquisa como um processo dinâmico, que está atrelado à realidade e ao campo social”, disse, destacando o trabalho desenvolvido por nossas instâncias de mediação do saber científico, como o Comitê de Ética da Pesquisa, a Comissão de Ética no Uso de Animais e o NIP – Núcleo de Iniciação Científica. “Todos os anos, centenas de trabalhos têm sido apresentados e publicados, por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, e do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica – PIVIC”, lembrou.



Fonte da Informação - Núcleo de Comunicação

No que diz respeito ao Programa Pós-Graduação lato sensu do Centro Universitário Santo Agostinho, ocupa um espaço relevante dentro do projeto acadêmico dessa Instituição, uma vez que representa o ápice de estudos acadêmicos, através dos cursos ofertados em constituindo um sistema especial de cursos exigidos pelas necessidades de formação continuada, investigação científica e de formação docente.

Para incentivar a formação continuada do aluno, o Centro Universitário Santo Agostinho oferta cursos de pós-graduação que estão articulados com a Graduação, ofertando também desconto para egressos dos cursos de graduação do Centro Universitário..

Este programa propõe atender aos interesses dos concludentes dos cursos de graduação, voltados, prioritariamente, para a continuidade de sua formação acadêmico-profissional, bem como atender à demanda da comunidade externa, cujas necessidades são permanentemente atendidas pela Instituição. A política de Pós-Graduação lato sensu do UNIFSA prioriza cursos de especialização que dão continuidade e aprofundamento a diversas áreas vinculadas aos cursos de graduação por ela disponibilizados. Trata-se, também, de um direito legítimo dos egressos e da sociedade de modo geral para continuar sua formação acadêmico-profissional. Quanto aos resultados quantitativos referentes à participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação.

Incentivando também os Docente na qualificação, a IES firmou convênio para realizar o Doutorado em Engenharia da Produção com o Universidade Paulista –UNIP, com participação 15 (quinze) participantes e Doutorado em Direito pela PUC-Rio Grande do Sul, com 11(onde) participantes, somando 26 participantes, dentre eles 12(doze)são professores da IES.

Na política de atendimento aos discentes, o UNIFSA tem a preocupação de incluir o aluno desde do primeiro periodo do curso, quando apresentamos ao aluno a IES, trabalho esse é vem sendo desenvolvido desde de 2012, com a acolhida dos alunos, que permite aos ingressantes o primeiro contato com as informações acadêmicas, do curso, da avaliação institucional, da infraestrutura da IES, bem como o desenvolvimento de temática relacionada com o compromisso, desafios e conquistas dos discentes no ensino superior. Ainda em relação ao atendimento aos discentes, várias ações são desenvolvidas, vinculadas ao processo educativo, provocando no discente além da construção do conhecimento técnico, aquisição de atitudes e habilidades, bem como a necessidade de considerar os componentes sociais e emocionais envolvidos em sua formação com os Programas Institucionais.

Com base nessa premissa, o UNIFSA entende que, para promover um ensino de

qualidade é necessário desenvolver programas de estímulo à participação sociocultural e atendimento às necessidades de ordem afetiva que possam interferir no processo ensino e aprendizagem. Assim, mantêm o compromisso de viabilizar os seguintes projetos: nivelamento, monitoria e atendimento psicopedagógico, estágio curricular obrigatório e não obrigatório, bem como sala especializada para as atividades com os alunos com necessidades especiais.

Em 2018.1 foram ofertado para cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Odontologia, nivelamento em Biologia, 100 vagas. Foram ofertadas, também, as seguintes vagas: 500 vagas para Nivelamento em Português Básico e 500 vagas para Nivelamento Matemática Básica tendo como público alvo os estudantes matriculados no 1º ao 4º períodos dos Cursos de Graduação do UNIFSA. Os cursos foram desenvolvidos em formato online, no Ambiente Virtual de Aprendizagem do UNIFSA – [www.unifsa.com.br](http://www.unifsa.com.br) . Em 2018.2 foram ofertadas as seguintes vagas: 500 vagas para Nivelamento em Português Básico e 500 vagas para Nivelamento Matemática Básica tendo como público alvo os estudantes matriculados no 1º ao 4º períodos dos Cursos de Graduação do UNIFSA. O Nivelamento em Biologia foi ofertado para cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Odontologia, com 100 vagas. Os cursos de matemática e Português foram realizados 100% em formato online, no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA do UNIFSA – [www.unifsa.com.br](http://www.unifsa.com.br).

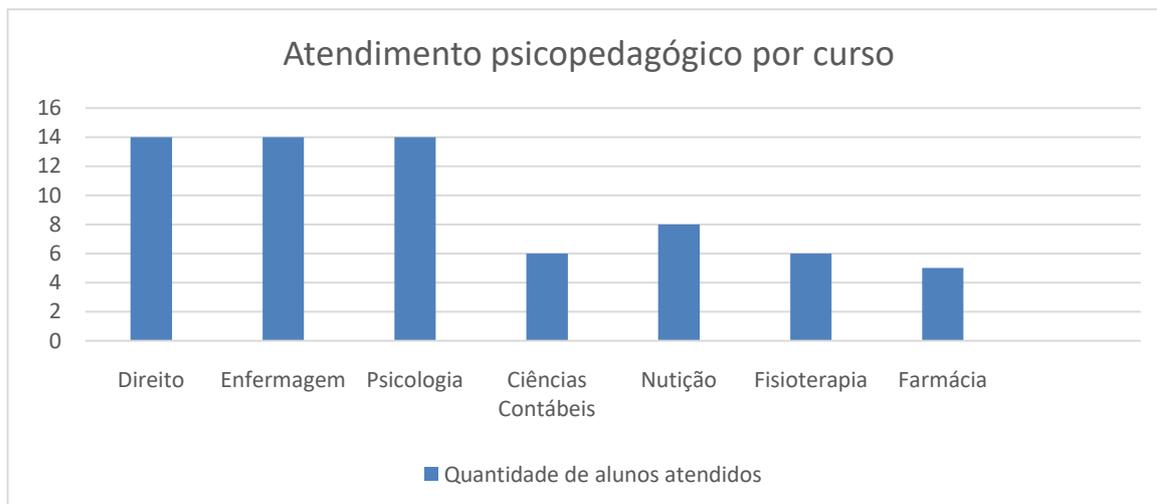
CURSO	INSCRITOS	CONCLUÍNTES
Nivelamento em Língua Portuguesa	161	76
Nivelamento em Matemática	166	71
Nivelamento em Biologia	44	20

Fonte: Núcleo de Apoio Pedagógico/Nivelamento/UNIFSA

CURSO	INSCRITOS	CONCLUÍNTES
Nivelamento em Língua Portuguesa	193	24
Nivelamento em Matemática	160	28
Nivelamento em Biologia	131	25
TOTAL	484	77

Fonte: Núcleo de Apoio Pedagógico/Nivelamento/UNIFSA

No apoio psicopedagógico forma atendidos em 2018, 98 alunos dos diversos cursos.



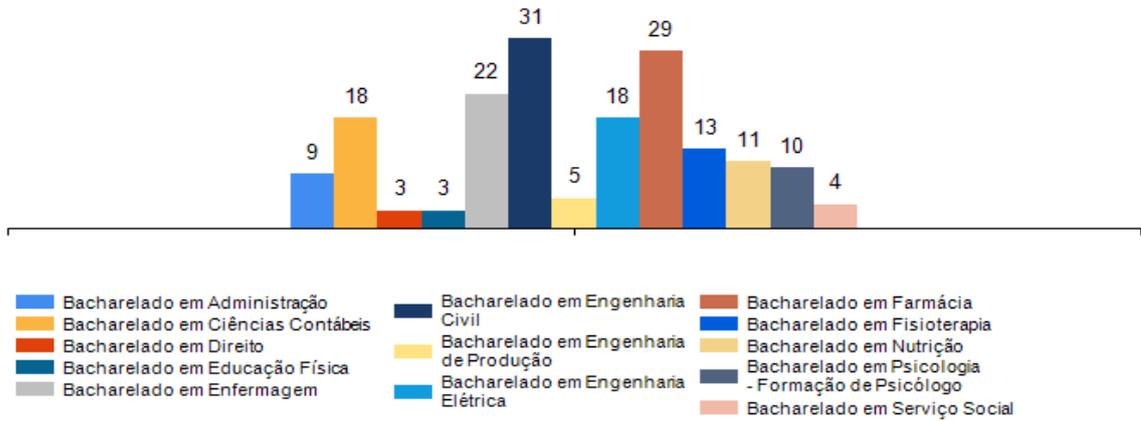
Fonte: Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico

Foram ofertados, no ano de 2018, 372 disciplinas para monitoria todos os cursos. A seleção é realizado via edital, os selecionados e os docentes envolvidos são treinados no funcionamento e registro das atividades de monitoria que é realizada em sistema própria da monitoria.

Disciplinas Ofertadas 2018/1	
Curso	Qtd
Bacharelado em Administração	9
Bacharelado em Ciências Contábeis	18
Bacharelado em Direito	3
Bacharelado em Educação Física	3
Bacharelado em Enfermagem	22
Bacharelado em Engenharia Civil	31
Bacharelado em Engenharia de Produção	5
Bacharelado em Engenharia Elétrica	18
Bacharelado em Farmácia	29
Bacharelado em Fisioterapia	13
Bacharelado em Nutrição	11
Bacharelado em Psicologia - Formação de Psicólogo	10
Bacharelado em Serviço Social	4
<b>Total</b>	<b>176</b>

Fonte: Núcleo de Apoio Pedagógico /Monitoria

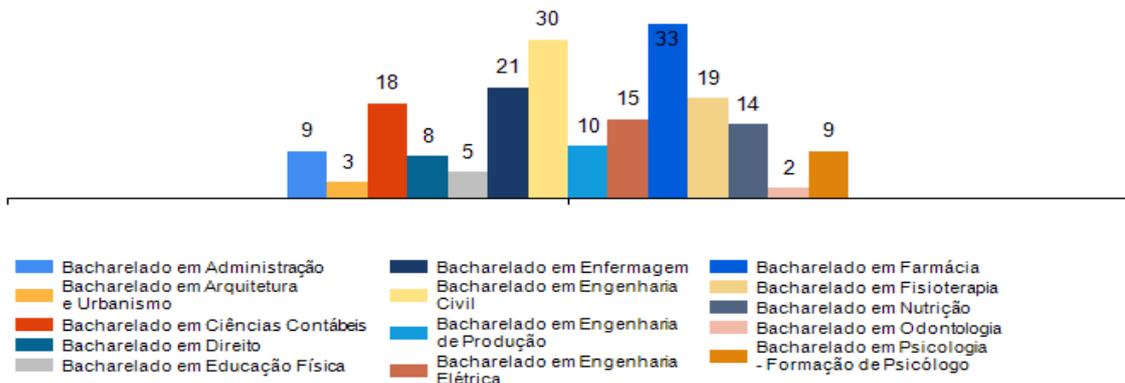
Disciplinas Ofertadas 2018/1



Disciplinas Ofertadas 2018/2

Curso	Qtd
Bacharelado em Administração	9
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	3
Bacharelado em Ciências Contábeis	18
Bacharelado em Direito	8
Bacharelado em Educação Física	5
Bacharelado em Enfermagem	21
Bacharelado em Engenharia Civil	30
Bacharelado em Engenharia de Produção	10
Bacharelado em Engenharia Elétrica	15
Bacharelado em Farmácia	33
Bacharelado em Fisioterapia	19
Bacharelado em Nutrição	14
Bacharelado em Odontologia	2
Bacharelado em Psicologia - Formação de Psicólogo	9
Total	196

Disciplinas Ofertadas 2018/2

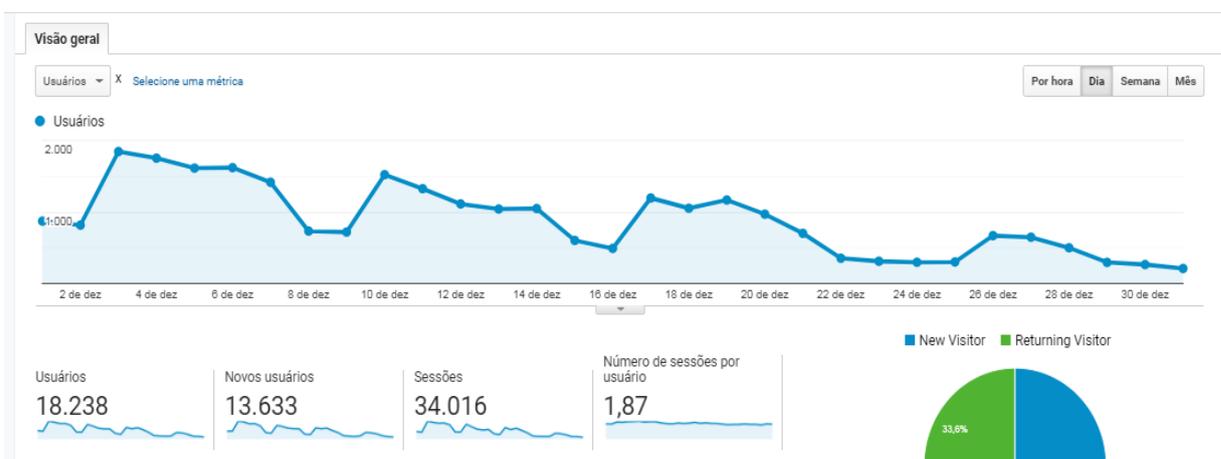


Como prática inovadora fizemos seleção para que os alunos tivessem a oportunidade de trabalho dentro da IES e ofertamos 15 (quinze) bolsas trabalhos, em vários cursos da IES.

Em relação ao egresso, o programa contempla todos os benefícios e ações que o Centro Universitário oferece tais como: isenção na taxa de inscrição em qualquer curso de pós- graduação lato sensu; desconto de 15%; participação nos eventos dos cursos; carteira de acesso à biblioteca; láurea universitária – 100% desconto na Pós-Graduação; prioridade na participação da Seleção de Preceptores.

Outro ponto importante é que os egressos participam na pós-graduação ofertada no UNIFSA e participam da seleção interna de técnico-administrativo e de docentes, hoje temos 10 (dez) docentes, 23(vinte e três) técnico-administrativo, 6(seis) supervisores de estágio e 1(uma) farmacêutica, todos egressos dos nossos cursos. E para garantir esse fluxo contínuo de informação sobre os egressos, a Instituição disponibiliza a plataforma para que o egresso responda o questionário, nesse plataforma os egressos de destaque e os depoimentos do egressos em relação ao curso e a IES.

Em relação a comunicação interna e externa, verificou-se que o Centro Universitário Santo Agostinho tem conseguido realizar através de formas variadas uma comunicação adequada com a sociedade através do Portal disponibilizado a toda a comunidade acadêmica é facilitado o contato dos alunos permitindo acesso ao material didático, programação das disciplinas, relatórios da CPA e todas as informações de interesse da comunidade acadêmica, além do Núcleo de Relacionamento e Ouvidoria que é suporte direto da comunicação, de forma democrática entre os diferentes públicos. Em 2018 tivemos 627.709 acesso aos site, 18.238 usuários fizeram 72.664 visualizações de página (pageviews).



## **EIXO 4 - Políticas de Gestão**

O Eixo “Políticas de Gestão” tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da Instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável. Esse Eixo contempla as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

Vale ressaltar que a gestão institucional observa as suas diretrizes legais para assegurar a sua organização com suporte no funcionamento e representatividade de todos os segmentos acadêmicos, órgãos colegiados superiores bem como outros órgãos colegiados criados para apoiar as atividades administrativas e acadêmicas.

Respaldo nessa política de gestão participativa, foi possível obter resultados que justificam na prática, a eficiência dessa política de gestão, a saber: como resultado da avaliação 93% informaram que a IES cumpre a sua missão, 64,2% mostraram-se satisfeitos com o processo de contratação, aperfeiçoamento e avaliação. Quanto à formação continuada, 75% consideraram satisfatório a formação continuada, o que possibilita a qualificação constante dos técnico-administrativos, sendo que 79% informaram que tem experiência profissional para desenvolver com qualidade a missão institucional, e que o programa de capacitação vem atendendo as expectativas em 80%. Em relação ao trabalho 76% conhecem a descrição das atividades que executam. Em relação às condições de trabalho, 96% consideram satisfatório o que facilita o desenvolvimento das atividades. Em relação ao líder, 62% consideram satisfatório o acompanhamento prestado por ele. Quando perguntado sobre o clima organizacional, 63% consideraram satisfatório. Em relação à política de gestão 82,00% conhecem de forma explícita e clara os objetivos e qualidade da Instituição. Em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional, no que diz respeito à missão, à visão, aos objetivos e às metas da IES, 52% demonstraram conhecimento e 62% afirmaram que as tomadas de decisões são conduzidas de acordo com os projetos institucionais, e que os mesmos são socializados com os técnico-administrativos. Em relação ao clima organizacional 54% afirmam que existe um bom relacionamento entre os colaboradores e sobre o líder imediato; 62% afirmaram que o líder segue os padrões de atendimento no setor e acompanha o desempenho das funções dos seus liderados; 51% afirmaram que o líder mantém uma boa comunicação com os seus liderados realizando reuniões para repassar as informações oriundas das reuniões de líderes; 72% afirmam que estão satisfeitos com as atividades

desenvolvidas no setor uma vez que recebem treinamentos para o bom desempenho de suas funções. Em relação às condições de trabalho, 40% afirmaram que ruídos (barulho) prejudicam o seu desempenho; 61% demonstraram satisfação com as condições de iluminação no ambiente de trabalho e 85% afirmaram que as condições de segurança são adequadas; 42% afirmaram que o serviço de limpeza é adequado e 52% disseram que os equipamentos, materiais de consumo estão disponíveis e adequados para os seus usuários.

Os resultados apresentados foram satisfatórios na maioria das respostas e atenderam às expectativas dos técnico-administrativos. Como o processo é contínuo, o UNIFSA, vem atendendo aos anseios do seu corpo social na medida em que analisa os indicadores da avaliação e adota providências em resposta as solicitações do seu corpo técnico-administrativo.

No que se refere à melhoria da qualidade de vida, requisito de sustentabilidade, vem sendo desenvolvido para todo pessoal técnico-administrativo o Programa UNIFSA de Doenças e Promoção de Saúde do seu trabalhador, com ações voltadas para a saúde e ergonomia do trabalhador através de ginástica laboral, com a participação de 460 pessoas entre técnico-administrativo e docentes atendidos no programa. A gestão administrativa e acadêmica respalda-se num conjunto de valores, atitudes e padrões de comportamento de forma a assegurar aos docentes e técnicos-administrativo um clima organizacional, democrático, visando o crescimento pessoal e social dos sujeitos cuja dinâmica do trabalho produtivo contribuirá para os objetivos educacionais. Para tanto, são realizadas palestras e treinamentos, voltados para as relações interpessoais e atendimento com qualidade. A Semana da SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho é uma semana voltada à prevenção, tanto no que diz respeito a acidentes do trabalho quanto a doenças ocupacionais, em 2018 foram ofertadas palestras como a Saúde Mental no Trabalho e na Vida, Ética e Legislação Trabalhista, AIDS na atualidade, Alimentação Saudável e Qualidade de Vida e Amar-se: Ansiedade e Depressão, com a participação de 258 pessoas.

CIPA FSA realizou a semana de 28 a 30 de junho a III SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes, com o objetivo de oferecer saúde e bem estar as colaboradores com diversas palestras e atividades.



Fonte da Informação - Núcleo de Comunicação

Na avaliação também constatou-se que, por parte dos docentes, 85,2% estão satisfeitos em fazer parte do UNIFSA, 87,3% e 95,7% estão satisfeitos com as atividades que desenvolvem, 83,30% tem conhecem a politica de capacitação da IES, 73,2% consideram bom e ótimo as políticas e mecanismos de incentivo à iniciação científica no UNIFSA, também 86,40% consideram bom e muito bom o envolvimento do UNIFSA com as preocupações e demandas da sociedade e 95,1% consideram o relacionamento professores muito e ótimo e que os professores estão satisfeitos com a atividade que desenvolvem no UNIFSA. Estes dados evidenciam o retorno do investimento que a IES tem feito com foco na qualificação e no desenvolvimento de competências. O domínio desses conhecimentos assegura aos docentes e aos técnicos-administrativo a realização de suas funções com

eficiência, eficácia e efetividade. A Instituição, ciente da relação direta que há entre a formação, a experiência de seu corpo docente e a qualidade do ensino oferecido, tem investido na formação continuada e tem adotado critérios padronizados de seleção de pessoal que garantam um quadro permanente de pessoal, com qualificação e experiência profissional coerente com a realização da missão institucional. Pretende-se, através de políticas de incentivo aumentar ainda mais o potencial de desenvolvimento técnico e humano a serviço da qualidade da prestação de serviços educacionais prestados a comunidade. Para tanto o Centro Universitário Santo Agostinho vem expandindo o seu plano de investimento de qualificação de pessoal a fim de assegurar o fluxo de capacitação dos docentes.

No contexto da gestão administrativa acadêmica constatou-se o empenho da Instituição nos encaminhamentos para definição do Plano de Carreira com o objetivo de assegurar ao pessoal docente e técnico-administrativo o princípio da uniformidade de critérios, tanto para o ingresso através do processo seletivo, quanto para a progressão funcional com a valorização, avaliação de desempenho e capacitação dos funcionários, como parte integrante deste Plano de Desenvolvimento, para que a gestão de pessoas se consolide em posição estratégica na concepção da Gestão da Instituição. Quanto à clareza no critério de admissão, progressão e regime de trabalho, esses constam no contrato de trabalho firmado entre a Instituição e o docente ou técnico-administrativo, por ocasião da sua contratação. Compete ao setor de Recursos Humanos o planejamento, a socialização, o treinamento e o desenvolvimento, a qualificação e a avaliação dos resultados de cada um.

O Centro Universitário Santo Agostinho desenvolve, através do Programa de Qualificação Profissional e do Programa de Capacitação Docente à qualificação profissional e científica a partir de sua participação em cursos, eventos culturais e científicos, curso de Pós-Graduação quer sejam promovidos exclusivamente pela Instituição, quer sejam em regime de parceria ou por outras instituições reconhecidas e credenciadas pelos órgãos de direito, dentro ou fora de suas sedes, como também, assessoramento pedagógico contínuo ao corpo docente, proporcionando espaços para estudos, discussão e aprofundamento teórico-metodológico na condução das atividades acadêmicas. E, visando à interação com as políticas de desenvolvimento institucional, oportuniza ao corpo técnico-administrativo qualificação através de bolsa integral para a Graduação e Pós-Graduação e treinamentos de rotinas dentro da própria IES.

Todo esse investimento em pessoal é uma constante e vem ao encontro das solicitações apresentadas na autoavaliação realizada pelos técnicos-administrativo e docentes,

com um instrumento avaliativo realizado na forma de questionário envolvendo os nossos processos de ensino e processos administrativos, trabalhados de acordo com as Dimensões do SINAES, com o objetivo de avaliar para saber onde precisa melhorar em termos de processos e informações, sobre a infraestrutura, bem como o clima organizacional, essa parte fundamental, para que o corpo social se sinta motivado a participar efetivamente das ações de desenvolvimento institucional.

Acerca da projeção da organização dos documentos institucionais esses seguem uma rotina padrão funcionando de acordo com as recomendações legais dos documentos do Ministério da Educação. Portanto a estrutura organizacional prima pela versatilidade administrativa contando com o apoio dos colegiados deliberativos.

Por sua vez, os colegiados de cursos deliberam, no âmbito das coordenações sobre matéria de natureza didático-científica, efetivamente regulamentada no Regimento Geral.

Denota-se através dos indicadores de avaliação nessa dimensão que o UNIFSA baseia-se na busca de estratégias de enfrentamento, no desenvolvimento e execução de um plano de ação com a efetiva participação e comprometimento dos atores diretamente envolvidos, o monitoramento e na avaliação dos resultados que asseguram um feedback adequado do sucesso ou das limitações dessas ações.

Dessa forma percebe-se a existência de um Plano de Investimento contínuo no aprimoramento da prática da gestão estratégica, objetivando melhorar o processo de tomada de decisão e garantir maior eficiência na implementação das ações e políticas institucionais.

No plano das políticas acadêmicas a sua efetivação está garantida a partir do levantamento das demandas e interesses sociais, conduzidos de modo articulado, incluindo pesquisas diagnósticas para verificar a realidade do mercado. Isso vale para todos os cursos de graduação e pós-graduação, bem como para outros projetos de maior densidade que asseguram maior interação das funções acadêmicas.

Portanto, a Instituição entende que a estrutura organizacional deve se configurar como a base para a consecução dos objetivos institucionais e por isso deve ajustar-se para o cumprimento desse papel.

Com base numa gestão participativa todas as decisões acerca do planejamento e execução das atividades em prol da concretização das políticas acadêmicas, são socializadas com os setores no sentido de conscientizá-los das suas funções integrantes da organização institucional.

Quanto aos discentes e aos docentes, embora não seja possível que todos participem

do processo decisório, estes são representados nos colegiados de acordo com o Regimento Geral. Também participam por meio dos veículos de comunicação interna, como, por exemplo, a ouvidoria e, no caso específico dos discentes, por meio das reuniões de representantes de turma. Tivemos uma melhora significativa no encaminhamento e agilidade dos processo e canais de comunicação, solicitado anteriormente pelo discentes, com a implantação do Atendimento *Online* e uma organização melhor do Núcleo de Relacionamento.

O Investimento em pessoal é uma preocupação constante da Reitoria, por entender que pessoal qualificado faz a diferença em todos os processos. Em 2018, com capacitação foram beneficiados 19 colaboradores e até o ano de 2018, 199 docentes foram capacitado em mestrado e doutorado. No programa de formação continuada também são disponibilizados capacitações dentro da própria IES, que promove todos os anos o encontro pedagógico para a qualificação e desenvolvimento dos docentes. No semestre 2018.1 o Encontro Pedagógico teve como Tema **DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR MEDIADA PELA PEDAGOGIA ATIVA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS**, tendo como objetivo assegurar o constante aperfeiçoamento da prática docente, considerando as mudanças, inserindo-se na era do conhecimento incorporando inovações científicas e tecnológicas para atender aos desafios do século XXI, com a realização de várias palestras e oficinas, todo o processo foi avaliado pelos participantes que também fizeram sugestões para os próximos encontros.

### **PALESTRA DO XXI ENCONTRO PEDAGÓGICO 2018.1–21/01/2018**

**Palestra:** “Ser centro universitário no panorama atual do ensino superior: desafios e perspectivas”

**Ministrante:** Prof<sup>a</sup>. Dra. Iara de Xavier

**Público Alvo:** Coordenadores e Professores da UNIFSA

#### **Avaliação Descritiva**

- Atual e relevante
- Bastante esclarecedora e atualizada principalmente no tocante as dados numéricos
- É muito importante o professor estar inteirado de todas as transformações que o UNIFSA proporciona, para que possa atuar junto com a missão de não retrocedermos nesse processo.
- Excelente palestra.
- Não houve abertura ao debate
- O acolhimento inicial foi perfeito!

- Ótima abordagem
- Ótima temática sobre ser centro universitário.
- Ótimo tema e abordagem esclarecedora. Importante nessa nova etapa da instituição de modo a deixar o professor ciente do novo cenário ao qual está inserido.
- Parabéns Nuape!
- Parabéns! Muito oportuno o tema
- Postar material da apresentação para ter acesso

### **OFICINA I– 23/01/2018**

**Trabalho Docente:** Espaço de Convergência da Abordagem Interdisciplinar e Metodologias Ativas.

**Ministrantes:** Prof<sup>ª</sup>. Ma. Francisca Carla Silva de Melo Pereira

**Público Alvo:** Professores dos Cursos de Saúde do UNIFSA

**Aponte sugestões de temas para o próximo Encontro Pedagógico:**

- Dinâmica
- Interdisciplinaridade na pesquisa e extensão, os projetos além dos muros do UNIFSA.
- Metodologias de pesquisa científica
- Socialização de modelos e experiências de avaliação atitudinal

### **MESA ACADÊMICA – 23/01/2018**

**A Prática Docente:** Pressupostos Teórico-Metodológicos Acerca do Processamento Cognitivo de Informação no Ensinar e Aprender

**Mediadora:** Prof<sup>ª</sup>. Esp. Maria Monteiro da Silva Ramos

**Ministrantes:** Prof<sup>º</sup>. Dr. Nelson Jorge Carvalho Batista

Prof<sup>º</sup>. Dr. Francisco Honeidy Carvalho Azevedo

**Público Alvo:** Coordenadores e Professores do UNIFSA

**Registre, neste espaço, outras observações que merecem menção:**

- Amei demais, conseguiu tocar meu coração e assim espero fazer com os alunos
- Boa apresentação
- Excelente os tópicos abordados e bastante esclarecedor. Tocou meu coração
- Excelente, mais palestras com essa qualidade
- Ótima colocação que nos dá base pra organização de novas formas de promover as metodologias ativas no nosso dia a dia.

- Ótima escolha
- Palestra muito inspiradora

#### **OFICINA II – 25/01/2018**

##### **Socialização e Planejamento das Atividades Interdisciplinares.**

**Ministrantes:** Prof<sup>a</sup>. Ma. Francisca Carla Silva de Melo Pereira

**Público Alvo:** Professores dos Cursos de Saúde

##### **Aponto sugestões de temas para o próximo encontro pedagógico:**

- Sistematizar a metodologia de forma mais objetiva
- Articular a proposta da oficina com o resultado a ser esperado
- Perfeito! Tudo maravilhoso momento importantíssimo para construirmos e planejarmos juntos nossas atividades, e tudo alinhado com as perspectivas das diretrizes curriculares e do enade. Tudo perfeito!
- Oficinas mais abrangentes de metodologias ativas

#### **OFICINA III– 25/01/2018**

**Trabalho Docente:** Espaço de Convergência da Abordagem Interdisciplinar e Metodologias Ativas.

**Ministrantes:** Prof<sup>a</sup>. Esp. Maria Monteiro da Silva Ramos

Prof. Me. Roberto Mauricio de Oliveira Araujo

**Público Alvo:** Professores dos Cursos de Educação Física (Bacharelado e Licenciatura)

#### **OFICINA IV– 25/01/2018**

**Trabalho Docente:** Espaço de Convergência da Abordagem Interdisciplinar e Metodologias Ativas.

**Ministrantes:** Prof<sup>a</sup>. Ma. Jovina da Silva

**Público Alvo:** Professores dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis

#### **OFICINA V– 25/01/2018**

**Trabalho Docente:** Espaço de Convergência da Abordagem Interdisciplinar e Metodologias Ativas

**Ministrantes:** Prof<sup>a</sup>. Ma. Joara Delane Sousa Ribeiro

**Público Alvo:** Professores dos Cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica e Pedagogia.

**OFICINA VI– 25/01/2018**

**Trabalho Docente:** Espaço de Convergência da Abordagem Interdisciplinar e Metodologias Ativas.

**Ministrantes:** Prof<sup>a</sup>. Ma. Marta Lucia de Mendonça Freitas

**Publico Alvo:** Professores do Curso de Direito

**OFICINA VII– 25/01/2018**

**Trabalho Docente:** Espaço de Convergência da Abordagem Interdisciplinar e Metodologias Ativas.

**Ministrantes:** Prof<sup>a</sup>. Esp. Regina Maria Bomfim Soares

**Publico Alvo:** Professores dos Cursos de Serviço Social e Psicologia

**OFICINA VIII– 29/01/2018**

**Metodologias Ativas:** Aplicação Eficácia na Mediação do Processo de Ensino e Aprendizagem

**Ministrantes:** Prof. Dr. Nelson Jorge Carvalho Batista

Prof. Dr. Francisco Honeidy Carvalho Azevedo

**Publico Alvo:** Professores do UNIFSA

**Sugestões da Avaliação das Oficinas**

- Perfeito! Maravilhoso gosto e quero mais. Parabéns
- Precisamos desse conhecimento, solicito novo encontro.

**OFICINA IX– 29/01/2018**

**Metodologias Ativas:** Aplicação e Eficácia na Mediação do Processo de Ensino e Aprendizagem

**Ministrantes:** Prof. Dr. Charllyton Luis Sena Costa

**Publico Alvo:** Professores do UNIFSA

**Aponte sugestões de temas para o próximo Encontro Pedagógico**

- Ensino híbrido
- Sempre compartilhar experiências

**OFICINA X– 29/01/2018**

**O Ensino Híbrido do UNIFSA:** O Planejamento de Ensino com Suporte nos Recursos Tecnológicos na Perspectiva de Potencialização do Processo de Ensino e Aprendizagem

**Ministrantes:** Prof. Esp. Geraldo de Castro Gomes

Prof.<sup>a</sup>. Ma. Marta Lúcia de Mendonça Freitas

Prof. Me. Rhubens Ewald Moura Ribeiro

**Público Alvo:** Professores dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia e Psicologia.

**Aponte Sugestões de temas para o próximo Encontro Pedagógico**

- Fazer na prática
- Liberar as disciplinas do professor antes da oficina ajudará a acompanhar, bem como já ir testando.

Em 2018.2 o Encontro Pedagógico teve como tema: **O UNIFSA NO CONTEXTO DO NOVO MARCO REGULATÓRIO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: RESSIGNIFICANDO A GESTÃO INSTITUCIONAL**, tendo como de assegurar o constante aperfeiçoamento da prática docente, considerando as mudanças, inserindo-se na era do conhecimento incorporando inovações científicas e tecnológicas para atender aos desafios do século XXI.

Nesse semestre de 2018.2 a temática do Encontro Pedagógico amparado nos preceitos e princípios orientadores da execução da proposta educacional do UNIFSA, numa abordagem educativa reflexiva e participativa, oportunizou aos docentes a discussão e troca de experiências das diversas estratégias metodológicas para promover a ressignificação da organização acadêmica no contexto do Centro Universitário Santo Agostinho de modo a assegurar a incorporação de novas estratégias e mecanismos de ações que possam garantir a qualidade dos serviços educacionais na perspectiva do novo marco regulatório.

**PALESTRA I DO XXII ENCONTRO PEDAGÓGICO 2018.2 – 25/06/2018**

**Autoavaliação Institucional no Contexto do Novo Marco Regulatório:**

Constatação de Evidências à Luz dos Indicadores

**Ministrante:** Profa. Ma. Mônica Maria Lima Fialho Alcântara

**Público Alvo:** Coordenadores e Professores do UNIFSA

**Registre, neste espaço, outras observações que merecem menção:**

- CPA e Inovações no processo avaliativo
- Formas de capacitação e técnicas de ensino para manter os alunos, evitar evasão.
- Novas práticas no ensino. Ensino híbrido.
- Oficinas sobre metodologias ativas
- Os expositores poderiam utilizar metodologias ativas nas suas falas.

- Palestra máster deveria direcionar para a prática pedagógica
- Palestrante domina o conteúdo, mas tem pouca habilidade no envolvimento da platéia.

### **OFICINA I– 26/06/2018**

#### **Estilos de Aprendizagem no Contexto Educativo de Uso das Tecnologias Digitais Interativas no UNIFSA**

**Ministrante:** Prof. Dr. Nelson Jorge Carvalho Batista

**Público Alvo:** Professores do UNIFSA

**Registre, neste espaço, outras observações que merecem menção:**

- Deveria haver mais oficina como essa.
- Reforçar as inovações tecnológicas adequadas para o primeiro período que vem com muitas deficiências básicas

### **OFICINA II– 26/06/2018**

**O Ensino Híbrido no UNIFSA:** Premissas, Objetivos e Padrões de Procedimentos

**Ministrante:** Prof. Me. Edjôfre Coelho de Oliveira

**Público Alvo:** Professores de disciplinas híbridas

**Registre, neste espaço, outras observações que merecem menção:**

- Continuar a discussão! Precisamos! Com amor Izabel Herika
- Ética na pesquisa envolvendo humanos
- Métodos de ensino

### **PALESTRA II DO XXII ENCONTRO PEDAGÓGICO 2018.2 – 26/06/2018**

**A Prática Docente com foco na Aprendizagem:** Posicionamentos Estratégicos sobre o que muda nas Relações Docentes e Discentes

**Ministrante:** Profa. Ma. Jovina da Silva

**Público Alvo:** Professores e Coordenadores do UNIFSA

**Registre, neste espaço, outras observações que merecem menção:**

- A reconstrução do plano de disciplina com as inovações e como gerenciar o tempo de aplicação das ferramentas tecnológicas e a carga horária.
- Oficina/prática de elaboração de itens. Apresentação do Manual Institucional de Elaboração de TCC atualizado.
- Seria muito interessante um encontro pedagógico que tratasse sobre projetos de extensão.

- Tratar especificamente de tecnologias acadêmicas que possam ser utilizadas em sala de aula para construção da aprendizagem.

### **PALESTRA III DO XXII ENCONTRO PEDAGÓGICO 2018.2 – 26/06/2018**

**Os Direitos e Deveres na Relação Docente X Discente:** Garantias do Regimento Interno do UNIFSA

**Ministrante:** Profa. Me. Marcus Vinícius do Nascimento Lima

**Público Alvo:** Professores e Coordenadores do UNIFSA

**Registre, neste espaço, outras observações que merecem menção:**

- Realizar um novo encontro com a mesma temática para os docentes falar mais das suas vivências.

### **OFICINA III– 28/06/2018**

**Planejamento de Ensino e Aprendizagem:** Abordagem e Elaboração de Forma Interdisciplinar com Enfoque nas Metodologias Ativas

**Ministrante:** Profa. Ma. Francisca Carla Silva de Melo Pereira e Profa. Esp. Regina Maria Bomfim Soares

**Público Alvo:** Professores dos cursos de Nutrição, Enfermagem, Farmácia, Odontologia e Fisioterapia

**Registre, neste espaço, outras observações que merecem menção:**

- Destinar mais tempo nas oficinas planejamento e produção de idéias entre os professores com o objeto de concretizar-las.
  - Excelente Oficina
  - Fazer grupos com os professores
  - "Mais oficinas como essa para dar oportunidade para os docente planejar suas atividades nessa perspectiva "
  - Provas adaptadas
  - Realizações de mais oficinas sobre vários tipos de metodologias ativas.
  - TCC, padrões metodológicos, estatística, princípios éticos.

### **OFICINA IV– 28/06/2018**

**Planejamento de Ensino e Aprendizagem:** Abordagem e Elaboração de Forma Interdisciplinar com Enfoque nas Metodologias Ativas

**Ministrante:** Profa. Esp. Maria Monteiro da Silva Ramos e Prof. Me. Robert Mauricio de Oliveira Araújo

**Público Alvo:** Professores de Educação Física (Bacharelado e Licenciatura)

**Registre, neste espaço, outras observações que merecem menção:**

Não houve avaliações

#### **OFICINA V – 28/06/2018**

**Planejamento de Ensino e Aprendizagem:** Abordagem e Elaboração de forma Interdisciplinar com enfoque nas Metodologias Ativas

**Ministrante:** Profa. Ma. Jovina da Silva

**Público Alvo:** Professores dos cursos de Administração e Ciências Contábeis

**Registre, neste espaço, outras observações que merecem menção:**

Não houve avaliações

#### **OFICINA VI – 28/06/2018**

**Planejamento de Ensino e Aprendizagem:** Abordagem e Elaboração de forma Interdisciplinar com enfoque nas Metodologias Ativas

**Ministrante:** Profa. Ma. Joara Delane Sousa Ribeiro

**Público Alvo:** Professores dos cursos de Direito e Pedagogia

**Registre, neste espaço, outras observações que merecem menção:**

Não houve avaliações

#### **OFICINA VII – 28/06/2018**

**Planejamento de Ensino e Aprendizagem:** Abordagem e Elaboração de Forma Interdisciplinar com Enfoque nas Metodologias Ativas

**Ministrante:** Profa. Me. Edjofrê Coelho de Oliveira

**Público Alvo:** Professores dos cursos Psicologia e Arquitetura e Urbanismo

**Registre, neste espaço, outras observações que merecem menção:**

- Metodologias para trabalhar alunos com limitações de aprendizagem.

#### **OFICINA VIII – 29/06/2018**

**Planejamento de Ensino e Aprendizagem:** Abordagem e Elaboração de Forma Interdisciplinar com enfoque nas Metodologias Ativas

**Ministrante:** Profa. Esp. Regina Maria Bomfim Soares

**Público Alvo:** Professores dos cursos de Serviço Social

**Registre, neste espaço, outras observações que merecem menção:**

Não houve avaliações

### **OFICINA IX – 30/06/2018**

**Trabalhos Científicos:** Concepção e Elaboração

**Ministrante:** Prof. Me. Cícero Tadeu Tavares Duarte

**Público Alvo:** Professores do UNIFSA

**Registre, neste espaço, outras observações que merecem menção:**

- Ótimo.

### **OFICINA X – 30/06/2018**

**Investigação Científica:** Aplicativos de Coleta e Análise de Informações

**Ministrante:** Profa. Esp. Luís Henrique dos Santos Silva Sousa

**Público Alvo:** Professores do UNIFSA

**Registre, neste espaço, outras observações que merecem menção:**

- Ótimo.

### **OFICINA XI– 02/07/2018**

**O Ensino Híbrido no UNIFSA:** Posicionamentos Técnicos e Estratégicos

**Ministrante:** Profa. Ma. Marta Lúcia de Mendonça Freitas e Prod. Esp. Geraldo de Castro Gomes

**Público Alvo:** Professores de disciplinas híbridas

**Registre, neste espaço, outras observações que merecem menção:**

Não houve avaliações.

### **OFICINA XII– 02/07/2018**

**Planejamento de Ensino e Aprendizagem:** Abordagem e Elaboração de forma Interdisciplinar com enfoque nas Metodologias Ativas

**Ministrante:** Profa. Ma. Marta Lúcia de Mendonça Freitas

**Público Alvo:** Professores dos Cursos de Engenharia Civil, Engenharia Elétrica e Engenharia de Produção

**Registre, neste espaço, outras observações que merecem menção:**

- Gostaria de parabenizar a iniciativa da oficina. Facilitou o trabalho da coordenação, visto que o documento novo traria muitas dúvidas se realizássemos sem orientação. Além disso, garante uma relativa padronização do documento entre os diversos cursos.

- Oficina necessária é oportuna. Excelente oportunidade de rever práticas e planejar as próximas ações do curso. Parabéns ao NUAPE.

## REGISTROS DO ENCONTRO PEDAGÓGICO





Fonte da Informação– Núcleo de Comunicação

**OFICINA I– 26/06/2018**  
**ESTILOS DE APRENDIZAGEM NO CONTEXTO EDUCATIVO DE USO DAS**  
**TECNOLOGIAS DIGITAIS INTERATIVAS NO UNIFSA**  
**MINISTRANTE: Prof. Dr. Nelson Jorge Carvalho Batista**



Fonte da Informação– Núcleo de Comunicação

**OFICINA IV – 28/06/2018**  
**PLANEJAMENTO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: ABORDAGEM E**  
**ELABORAÇÃO DE FORMA INTERDISCIPLINAR COM ENFOQUE NAS**  
**METODOLOGIAS ATIVAS**

**MINISTRANTE:** Profa. Esp. Maria M. da S. Ramos e Prof. Me. Robert M.de Oliveira Araújo



Fonte da Informação– Núcleo de Comunicação

**OFICINA VII – 28/06/2018**  
**PLANEJAMENTO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: ABORDAGEM E**  
**ELABORAÇÃO DE FORMA INTERDISCIPLINAR COM ENFOQUE NAS**  
**METODOLOGIAS ATIVAS**  
**MINISTRANTE: Profa. Me. Edjofrê Coelho de Oliveira**



Fonte da Informação– Núcleo de Comunicação

Em relação a Sustentabilidade Financeira, a proposta orçamentária está baseado no Planejamento das Ações, do Plano de Ação dos Coordenadores de Curso e demais setores da IES para o semestre letivo, e todos os esforços são concentrados para atender as políticas de Ensino, Extensão e Pesquisa, contratação de pessoal, investimento em equipamento e laboratórios, garantindo a sustentabilidade financeira e atendendo as metas o Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021. A IES mantém o seu controle orçamentário através de sistemas integrados que oferecem a segurança nos lançamentos dos gastos e investimentos e recebimento que garante o controle efetivo e o acompanhamento do orçamento com base zero. O orçamento atende também ao Plano de Manutenção e Investimento em Tecnologia.

Esse Plano de Execução Orçamentária é executado para atender os investimentos na sua oferta de novos cursos e disponibiliza recursos para sua operacionalização;

Outra forma de fomentar a sustentabilidade é a adesão aos convênios celebrados com as empresas parceiras ao possibilitar descontos nas mensalidades, com isso reduzindo de maneira significativa a inadimplência. Sempre priorizando a inserção social e a valorização humanística o UNIFSA aderiu aos programas do Governo Federal, FIES e PROUNI, como forma de manter seu compromisso com os valores Institucionais e manter a coerência com o

PDI e PPI. Uma outra modalidade de financiamento privado, o Pravalor, é ofertado aos alunos, em parceria com o Grupo Invest, esse financiamento permite ao aluno financiar seus estudos em várias parcelas. É oportuno ressaltar que o UNIFSA possui elevado índice de liquidez, possibilitando, portanto uma capacidade de endividamento tanto em curto, quanto em longo prazo. Dessa forma, a Instituição reforça a convicção da continuidade de suas ações mesmo diante de cenários financeiros em alguns momentos adversos aos seus interesses.

Em 2018 os investimentos foram direcionados para bolsas de estudos, bolsas de iniciação a pesquisa, treinamentos, eventos de extensão e monitoria, máquinas e equipamentos de informática, aquisição de software, acervo, infraestrutura de laboratórios, manutenção e segurança. Portanto, o UNIFSA cumpre o seu papel como Instituição de Ensino preocupada em atender a demanda da comunidade acadêmica.

O Centro Universitário Santo Agostinho tem um acompanhamento sistemático das informações econômicas e financeira e no encerramento das Demonstrações Contábeis, considerando uma vez que conta a controladoria e auditoria que monitoram todos os processos de gestão, através de verificações permanentes nas rotinas dos setores do UNIFSA, diminuindo os riscos e buscando alternativas viáveis para manter a qualidade dos nossos processos e a excelência como instituição de ensino, possibilitando uma tomada de decisões interna com maior transparência nas informações.

#### **EIXO 5 – Infraestrutura Física**

No Eixo “Infraestrutura Física”, verificam-se as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, iniciação à pesquisa, extensão e gestão.

Para atender às atividades de ensino, iniciação à pesquisa, extensão e gestão e atendendo aos resultados da avaliação em que 92,5% dos alunos estão satisfeitos ou totalmente satisfeitos com a infraestrutura geral do UNIFSA. Outro dado mostra que quando somados o total de alunos, representam 56% os que responderam estar satisfeitos ou totalmente satisfeitos com os serviços de limpeza e manutenção. Para atender aos cursos especificamente, pode-se detectar que para os cursos de saúde 82% informaram que os laboratórios atendem às demandas dos cursos.

A manutenção está disponível para atender à demanda diária constantemente em todos os aspectos como iluminação, equipamentos, ar refrigerado, mobiliário. Criamos um sistema de ordem de serviços para facilitar o acompanhamento das solicitações, criamos grupo de watzap com os coordenadores de prédio com os coordenadores e equipe da manutenção para facilitar as ações imediatas, de problemas do dia-a-dia, para que o fluxo das

aulas ande normalmente. Uma solicitação também na avaliação foi a sinalização da faixa na rua em frente o Centro Universitário Santo Agostinho, por conta do fluxo de pessoas trafegando sem segurança de ir e vim, nesse sentido a IES solicitou ao Sistema de Trânsito-STRANS para que seja providenciado uma renovação no asfalto, colocação de sinal luminoso e faixa elevada para garantir a segurança dos pedestres, a STRANS está asfaltando as ruas e vai sinalizar tudo novamente. Os alunos solicitaram que o trajeto das linhas de onibus viesse pela IES, fomos atendidos com 3(três) linhas de ônibus passam pela IES. A infraestrutura dispõe de setores de Registro Acadêmico, Espaços para atendimento aos discentes e Coordenações de Cursos que estão situados próximo às salas de aula, a fim de facilitar a assistência a docentes e discentes.

Em relação à segurança, dentro da IES ocorre o monitoramento por uma empresa de segurança, câmeras de monitoramento no Sistema de Circuito Interno, com gravações diárias, formadas por 154 câmeras. Outro ponto considerado na avaliação foi em relação à segurança, no qual os alunos solicitam mais segurança no entorno da IES. Nesse ponto, mesmo que a segurança do entorno seja de ordem pública, a Instituição conta com seguranças contratados para garantir a segurança dos alunos no entorno, tanto na chegada, quanto na saída dos alunos. Outro ponto considerado na avaliação foi a solicitação de mais uma saída para portadores de necessidades especiais, todas as solicitações foram atendidas. Outro aspecto importante da avaliação foi uma Campanha Educativa “DÊ ESPAÇO À CIDADANIA” solicitação feita pelos alunos devido a dificuldade de parar nos acessos disponíveis para cadeirantes na entrada da IES.

A infraestrutura favorece o desenvolvimento de práticas inovadoras e espaços são constantemente adaptados, visando atender às demandas pedagógicas. Um exemplo é a Empresa Junior que conta com o espaço adequado para atender às atividades dos diversos cursos.

Existem também outros espaços que atendem ao desenvolvimento de práticas inovadoras como salas de vídeo, salas de conferência, auditórios e salas de inovação. Pesquisa realizada junto aos alunos revelou que 99% deles estão satisfeitos com as instalações da salas de conferência e auditórios que foram ampliados e renovados.

O Centro Universitário Santo Agostinho vem investindo em áreas e espaços que incentivam a convivência e a alimentação, com espaços entre os blocos mobiliados com banquinhos e mesas com cadeiras, anfiteatro climatizado. Conta, também, com livraria e lojas de serviços de fotocópia e encadernação; banheiros adaptados que dispõem de barras de apoio

nas paredes, de portas largas e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; lavabos e bebedouros instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas; telefone público instalado em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas; carteiras adaptadas; piso tátil; Braille; Sala de Atendimento Especializado com recursos de tecnologia assistiva.

Para atender às diferentes demandas da comunidade acadêmica, a Biblioteca funciona de segunda a sexta-feira de 07h às 22h e aos sábados de 08h às 18h. Esse dispõe de um software com recursos suficientes para assegurar a perfeita administração do acervo, facilitando o processo de empréstimo. Desenvolvido em Delphi, utilizando o banco de dados em SQL Server, a navegação pelo software é através de menus e botões de controle, onde todas as informações necessárias estão dispostas em uma grade de informações, utilizando janelas e menus pop-up para o usuário desfrutar de fácil acesso às informações mantidas pelo Sistema. A Biblioteca está operando, também através do endereço eletrônico//[www.UNIFSA.net.com.br/formacao/servico-integrado-sis/servicos/biblioteca](http://www.UNIFSA.net.com.br/formacao/servico-integrado-sis/servicos/biblioteca), disponibilizando o acesso ao Sistema de Acervo Bibliográfico – SAB On line, para consultas ao catálogo bibliográfico, a renovação e reservas do material bibliográfico existentes na Biblioteca, bem como acesso as normas da biblioteca e os periódicos por curso, os TCC são disponibilizados em repositories institucionais próprios, acessíveis via internet.

As Bibliotecas possui atualmente acervo básico selecionado entre os melhores e mais conceituados autores das áreas de psicologia, ciências contábeis, administração, direito, enfermagem, educação física, fisioterapia, nutrição, farmácia, engenharia da produção, engenharia civil, engenharia elétrica, serviço social, odontologia, arquitetura e pedagogia, com quantidade de exemplares adequada para favorecer a eficiência dos cumprimentos das tarefas acadêmicas, bem como contribuir para a formação do hábito de leitura dos alunos, vale ressaltar que o investimento no acervo é semestral e aprovado em relatório pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso. Implantamos o sistema de repositório para o TCC com processo de acesso aos alunos.

Os resultados da avaliação junto aos alunos indicam que 84% consideram a qualidade e atualização do acervo satisfatório. Já em referência à quantidade do acervo este número é de 72%. No entanto, deve-se observar que tanto em relação à qualidade como à quantidade, o acervo de cada curso é submetido à avaliação das comissões de autorização e reconhecimento de cursos e até o presente momento, este item, não foi desaprovado pelas referidas comissões.

Quanto ao espaço físico, a relação entre aluno e espaço disponível é adequada, tanto para uso coletivo, quanto individual. O índice de satisfação em relação à adequação desta estrutura física, reunindo itens como a iluminação, a acústica, a refrigeração e ao mobiliário é de 90%. As bibliotecas são modernas, abertas e com espaços para pesquisas, estudos individuais e em grupos e salas disponíveis para monitoria. Na biblioteca, também são disponibilizados computadores conectados à internet e espaço para usuários portadores de computadores portáteis. Há bancadas coletivas e individuais distribuídas no espaço da biblioteca, ambiente com isolamento sonoro.

Os laboratórios de informática, Rede Corporativa e Sistemas Administrativos e Internet estão sob a responsabilidade da Tecnologia da Informação. Esta equipe cuida da evolução, segurança e funcionamento dos setores e sistemas citados e possui ainda colaboradores especializados em manutenção de equipamentos na área de informática, dando total suporte técnico.

Outro ponto importante identificado são núcleos de Formação Profissional, com destaque o Serviço Integrado de Saúde Carolina Freitas Lira, com prioridade para o atendimento da comunidade em torno da IES, nos serviços de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem, Nutrição e Serviço Social. Esse processo de avaliação deu-se com a resposta dos questionários respondidos pelos pacientes que utilizam o Serviço Integrado de Saúde “Carolina Freitas Lira”, com questões referentes ao atendimento da recepção, atendimento nos consultórios, limpeza e conservação dos equipamentos utilizados pelos profissionais da Clínica. Apresentando um resultado positivo em relação ao: atendimento da recepção 94,% consideram que o atendimento da recepção é ótimo; 89% consideram que o tempo de espera do atendimento é ótimo, informaram que as atendentes se apresentam muito bem e estão satisfeitos; em relação ao acompanhamento, ligação, contato com os pacientes 100% consideram ótimo. Em relação ao atendimento dos profissionais e alunos nos consultórios 92% consideram que os mesmos têm competência e qualidade no atendimento aos pacientes. Em relação à infraestrutura física e limpeza 72% consideram ótimo. Vale resaltar que as atas de reuniões de representantes são enviadas a CPA que trata de forma eficiente e igualitária a Autoavaliação e nos permite acompanhar de forma contínua as sugestões, críticas e elogios dos alunos por curso.

A Comissão Própria de Avaliação tem estrutura física própria com condições físicas e tecnológicas para atender toda a demanda da autoavaliação.

Considerando a Meta da expansão o Centro Universitário Santo Agostinho construiu

um novo prédio, amplo e moderno, que atualmente é utilizado pelos cursos de Direito, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica e Arquitetura. Quadro abaixo apresenta resumo da infraestrutura:

UNIFSA	SEDE	ANEXO I	ANEXO II	TOTAL
Salas de Aula	42	17	50	109
Salas de Aula - Acessibilidade	42	17	50	109
Laboratório de Informática	3	2	3	8
Salas Coletiva de Professores	2	1	2	5
Espaços de Atendimento aos Alunos	14	5	7	26
Espaço de Trabalho para Docentes TI	14	5	7	26
Instalações Sanitárias	35	51	67	153
Biblioteca	1	-	1	2
Estudos Individuais	258	4	234	496
Estudo em Grupo	8	4	8	20
Sala de Inovação Tecnológica	1	-	1	2

Fonte: Setor de Controle Patrimonial

O Investimento em Infraestrutura Tecnológica e Atualização de Equipamentos, prevista no Plano de Expansão é necessário visto que as informações são geradas muito rapidamente e absorvidas pela comunidade acadêmica e precisamos garantir o atendimento de 100% das demandas, bem como o Plano de Atualização do acervo que é realizado a cada semestre pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso, e contempla no Plano de Ação do Curso.



Sala da Comissão Própria de Avaliação



Bibliotecas Sede e Anexo II





Faixa dos Prédios

## 7. SÍNTESE AVALIATIVA DO ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

Os Relatórios das Avaliações Externas e o resultado do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), também geram subsídio para o desenvolvimento das ações institucionais. A Comissão Própria de Avaliação - CPA, juntamente com a Pró-Reitoria de Ensino, Coordenador (a) de Cursos e Núcleo de Apoio Pedagógico, divulgam e esclarecem à comunidade acadêmica acerca dos processos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) em geral e, em particular, das ações e prazos do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Os resultados preliminares referente aos insumos são analisados e conferidos pela CPA e divulgados para a comunidade interna. Reuniões sistemáticas são realizadas, com coordenadores e professores de cursos para fazer o Planejamento anual das ações do ENADE, pois o Centro Universitário Santo Agostinho acredita que essa ação conscientiza professores no sentido de fortalecer os indicadores de qualidade em relação ao desempenho acadêmico do discente.

Além disso, a Comissão Própria de Avaliação – CPA é a responsável pelos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos. Assim, participa da organização dos documentos e acompanhamento de todas as visitas in loco recebidas. Em 2018 recebemos avaliação para Credenciamento da Instituição em Ensino a Distância com os seguintes resultados:

RESULTADO DA AVALIAÇÃO In loco		
Eixo-1	Planejamento e Avaliação institucional	4,00
Eixo-2	Desenvolvimento institucional	4,00
Eixo-3	Políticas Acadêmica	3,80
Eixo-4	Políticas de Gestão	3,71

Eixo-5	infraestrutura	4,35
--------	----------------	------

Recebemos, também em 2018 a Avaliação de Renovação de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Nutrição.

<b>RESULTADO DA AVALIAÇÃO In loco</b>		
Dimensão 1	Organização Didático-Pedagógica	4,00
Dimensão 2	Corpo Docente e Tutorial	4,55
Dimensão 3	Infraestrutura	4,00

Os Relatórios das Avaliações *in loco* é de grande importância para a nossa Gestão visto que sinaliza ponto de melhoria, bem como valida o nosso trabalho do dia-a-dia em busca de aperfeiçoar cada vez mais os nossos serviços educacionais. Vale ressaltar que a Comissão Própria de Avaliação trabalha continuamente com os Coordenadores, Reitoria, Pró-Reitorias, Núcleo de Apoio Pedagógico e demais setores, com *check-list* de verificação das ações referentes aos eixos avaliativos e planejamento na melhoria dos resultados da IES.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação é um processo que auxilia na identificação de situações de reflexão e reelaboração das práticas, e esse vem sendo consolidada no Centro Universitário Santo Agostinho como atividade contínua, que firma o propósito da CPA de subsidiar informações para o planejamento estratégico da Instituição quanto às melhorias que se fazem necessárias e, aprimoramento das iniciativas bem medidas.

Este Relatório de autoavaliação é um instrumento que representa a configuração do processo educativo em execução identificando seus potenciais e fragilidades inerentes, servindo de ponto de referência para reflexão e tomada decisão sobre os indicadores avaliados, analisando os eixos avaliativos das dimensões estabelecidas pelo SINAES, como partes integrantes dos cinco eixos do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI, através da aplicação de instrumentos avaliativos, questionários, observações, entrevista de modo a perceber através da análise dos dados, a identidade da Instituição no que diz respeito ao seu compromisso social com a comunidade acadêmica e sociedade.

A Comissão Própria de Avaliação é ciente do importante papel que exerce no processo de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário Santo Agostinho. Um dos pontos fundamentais que consideramos importante é o livre acesso a toda a IES, na organização de documentos e informações, na participação de eventos da IES, dos Cursos e Comunidade, isso fortalece nosso trabalho como avaliadores internos. Os docentes, discentes e técnico-administrativo acompanham e participam ativamente das avaliações. Criamos um grupo de watzap onde postamos material de interesse comum a todos, informações, nova legislação, enfim estamos bem próximos da comunidade acadêmica.

Além disso, a CPA faz cruzamento com todas as informações provenientes do acompanhamento do processo didático-pedagógico dos cursos, realizado através das reuniões de representantes de turmas, Núcleo Docente Estruturante e Relatórios da Ouvidoria.

Em 2019 várias ações já foram tratadas pela comissão para que possamos cada vez mais buscar resultados e pontos de melhoria para uma educação de excelência.

Finalmente, a análise desses Relatórios enriquece o processo democrático interno, vigorando a construção de uma instituição de ensino projetada em uma cultura de autoavaliação, tornando-a cada vez socialmente responsável e comprometida, sobretudo, transparente para a sociedade como um todo e construindo cada vez mais sua identidade como Centro Universitário Santo Agostinho.

Prof<sup>a</sup>. Ma. Mônica Maria Lima Fialho Alcântara  
**Presidente da CPA**